



*Autoavaliação do Curso de
Medicina– Campus da
Saúde/CCBS*

2018/2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof.^a Dr.^a Iara Maria Campelo Lima
Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

Eduardo Keidin Sera
Assistente de Pesquisa
Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Andreza Cristina Menezes Ferreira
Gláucia Araújo Santos Lopes
Higor José Melo de Jesus
Colaboradores
Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica



Cidade Universitária "Professor José Aloísio de Campos", Pav. Superior da Reitoria
Fone: 3194-6447 / E-mail: coavi.ufs.1@gmail.com
Home: <https://avalia.elaborar.ufs.br/>



SUMÁRIO

1. O MÉTODO	4
2. O CURSO	5
3. ANÁLISE DOS DADOS	6
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO	6
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO	6
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO	10
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS	15
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES	19
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS	24
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO.....	24
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET	25
3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i>	25
3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO	26
3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES	26
3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	27
3.3. Infraestrutura	27
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO	28
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	28
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS.....	29
3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	29
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM.....	31
3.4.1. DIDÁTICAS DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO.....	31
3.4.2. DIDÁTICAS DO CAMPUS SAÚDE.....	34
3.4.3. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)	37
3.4.4. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> SAÚDE (BISAU)	41
3.4.5. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)	46
3.4.6. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)	49
3.4.7. ÁREAS EXTERNAS DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (SEDE).....	51
3.4.8. ÁREAS EXTERNAS DO CAMPUS SAÚDE.....	55
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	57
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA	57
3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS.....	58
3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO.....	58
3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES	59



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi à coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*googledocs*) versando sobre o período letivo de 2018/2 do Curso de Medicina do *Campus da Saúde / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)* da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No total houve 284 questionários respondidos, sendo que destes, 215 foram de estudantes do curso de Graduação em Medicina e os demais 69 dos docentes que ministram aulas no curso.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 79 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o departamento e salas de aula dos campi; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas dos *campi* e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 75 perguntas fechadas, que, de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem três eixos estruturantes: 1) aspectos didáticos-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos curso, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o departamento e salas de aula dos campi; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas dos campi.

Ressalta-se que, embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 65 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

A Faculdade de Ciências Médicas foi criada em 1961 e, posteriormente, incorporada à Universidade Federal de Sergipe. O curso tem seu Projeto Pedagógico em vigor regulamentado pela Resolução nº 47/2016/CONEPE, ofertando 100 (cem) vagas, sendo 50 (quarenta) para cada semestre letivo, no período integral; com entrada via processo seletivo definido pela instituição. O referido Projeto estipula sua integralização ao cumprimento de 7.545 (sete mil quinhentos e quarenta e cinco) horas, das quais 7.140 (sete mil cento e quarenta) horas correspondem a disciplinas obrigatórias, 225 (duzentos e vinte e cinco) horas em disciplinas optativas e 180 (cento e oitenta) horas em atividades complementares, e integralização de no mínimo de 12 (doze) e máximo de 18 (dezoito) semestres letivos. Os cursos da área de saúde da UFS são integralizados nas estruturas dos *campi* sede (Campus de São Cristóvão) e Campus da Saúde/CCBS (Aracaju).

Em 2018/2, o curso conta com 590 alunos matriculados, dos quais 215 (36,4%) responderam ao questionário e tem como seus anos de ingresso no curso a seguinte distribuição: 1 (0,5%) em 2002; 1 (0,5%) em 2010; 2 (0,9%) em 2012; 35 (16,3%) em 2013; 34 (15,8%) em 2014; 34 (15,8%) em 2015; 48 (22,3%) em 2016; 21 (9,8%) em 2017 e 39 (18,1%) em 2018. Quanto aos docentes, o Departamento conta com 83 professores efetivos, sendo, destes, 50 professores doutores, 28 mestres, três especialistas e 2 graduados, o que lhe imputa, em 2018.2, um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,12. Ressalta-se que destes professores, cinco estão afastados. Referente aos respondentes, a pesquisa contou com a participação de 69 docentes efetivos.



3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houver neste o predomínio de ‘bastante adequado’; e elevado quando um percentual maior igual a 50% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de ‘completamente adequado’.

Por uma simples questão de apresentação, será exposta a análise por ordem dos eixos, com os itens/quesitos comuns aos segmentos docentes e discentes juntos e na sequência os específicos por categoria.

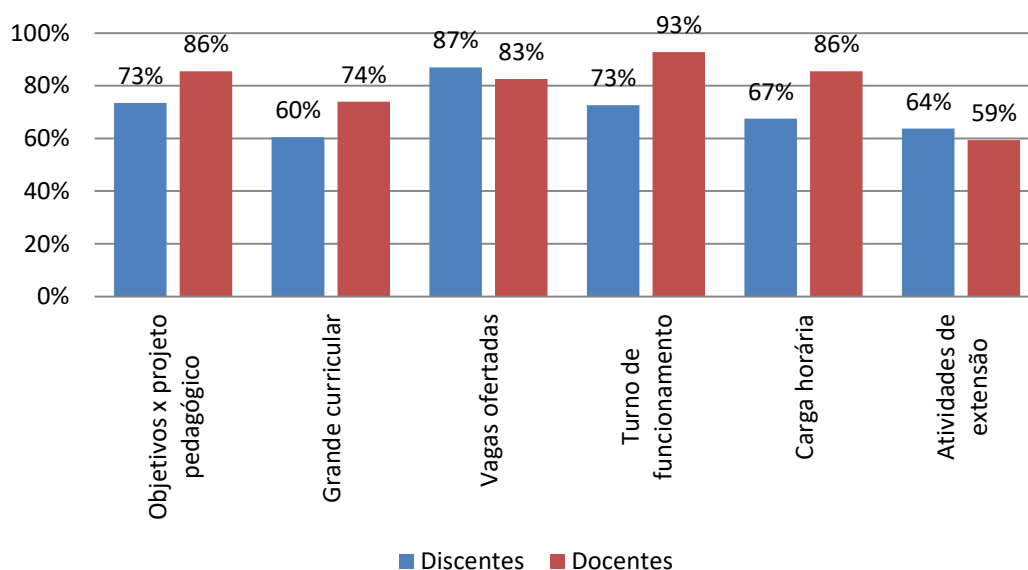
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

Esta categoria é formada por quatro itens: estrutura pedagógica do curso, disciplinas do curso, percepção dos discentes em relação ao corpo docente do curso e a percepção dos docentes do curso em relação as suas condições de trabalho. Cada um destes itens também é constituído por quesitos a serem avaliados, compondo assim uma visão geral dos aspectos didáticos pedagógicos do curso em análise.

3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

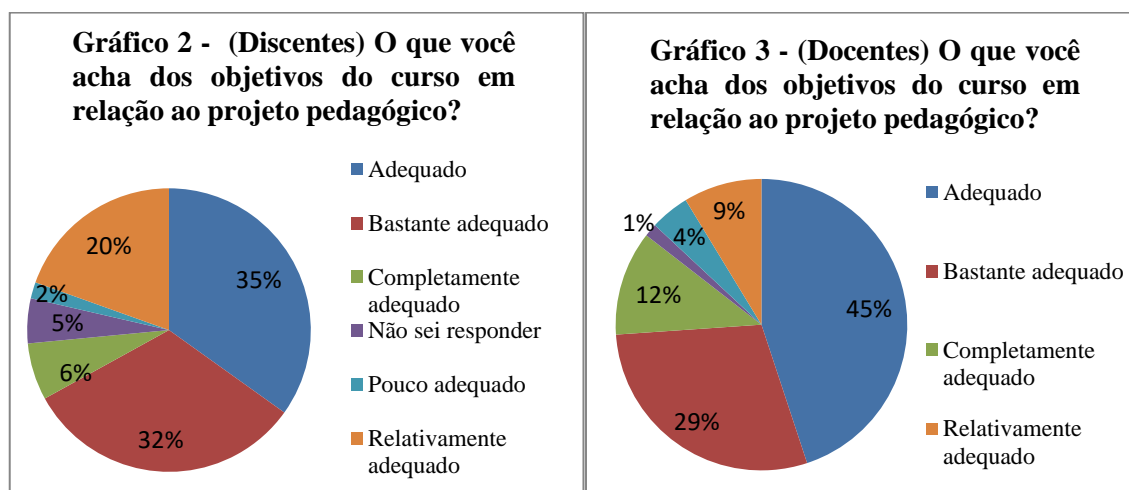
Numa análise geral dos dados dos seis quesitos avaliados que formam este item (Gráfico 1), observa-se uma satisfação maior do segmento docente participante, em relação ao discente, na maioria dos quesitos. As maiores diferenças do índice de satisfação entre os segmentos foram o turno de funcionamento do curso e a carga horária do curso (aproximadamente 20 pontos percentuais a mais para os professores). Entretanto, nenhum quesito da estrutura pedagógica do curso apresentou satisfação inferior a 50% dos respondentes. A quantidade de vagas ofertadas obteve um dos melhores resultados e a quantidade de atividades de extensão obteve a menor proporção de satisfação para ambos os segmentos, sendo, assim, o que demanda maior atenção. O turno de funcionamento foi o melhor avaliado de acordo com os docentes e a quantidade de vagas obteve o maior índice de satisfação para os estudantes respondentes.

Gráfico 1 – Estrutura Pedagógica do Curso



3.1.1.1. Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos na Resolução nº 47/2016/CONEPE, os objetivos do curso contam com ótimos percentuais de satisfeitos entre discentes (73%) e docentes (86%) respondentes, mas, com um grau “baixo” de satisfação para professores (adequado apresenta proporção maior que a soma de respostas bastante e completamente adequado) e grau médio para estudantes. (Gráficos 2 e 3).

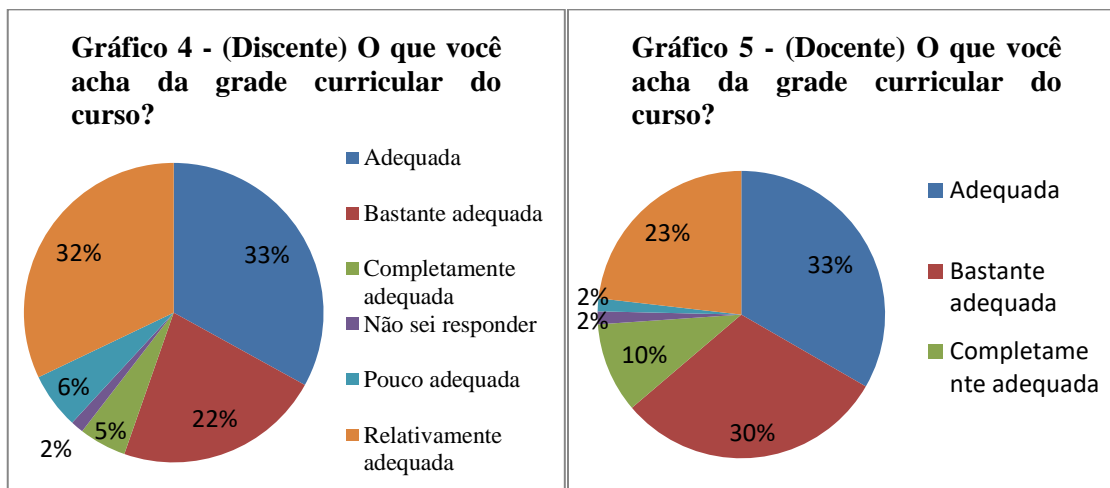


3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

Enquanto 74% dos docentes respondentes estão satisfeitos com a grade curricular do curso, 60% dos discentes participantes desta autoavaliação responderam satisfatoriamente. E, dentre estes arrolados satisfeitos, o grau de satisfação também são diferentes, uma vez que 55%

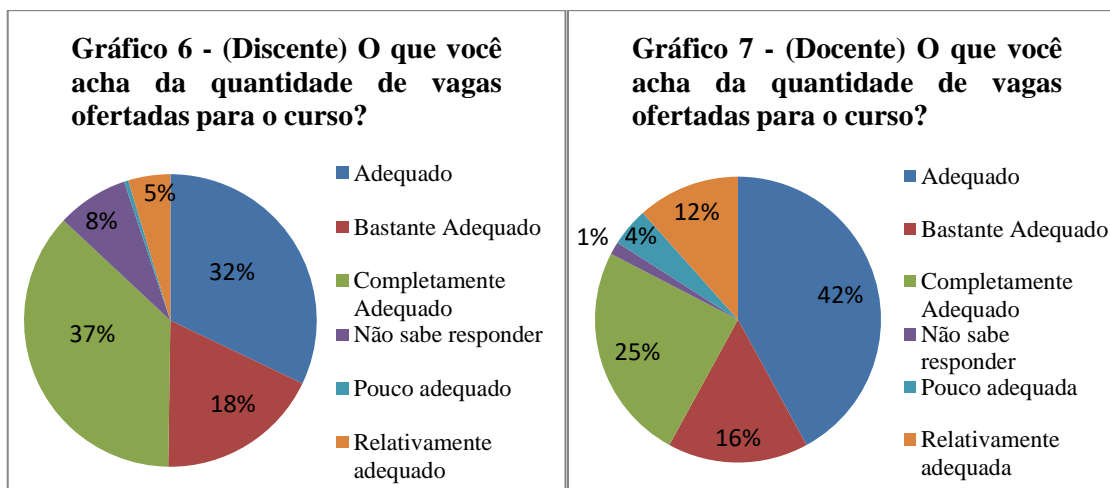


(33% dos 60%) dos discentes satisfeitos apresentam resposta ‘adequada’, logo, grau “baixo” de satisfação; enquanto dentre os docentes satisfeitos, o grau de satisfação é médio, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos e houve neste o predomínio de ‘bastante adequada’, conforme gráficos 4 e 5.



3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

As 100 vagas anuais ofertadas para o curso contam com opiniões convergentes entre discentes e docentes. Enquanto 87% dos alunos respondentes estão satisfeitos e apresentam, dentre estes, um grau de satisfação elevado, uma vez que a resposta modal foi ‘completamente adequado’; os professores respondentes apresentam 83% de satisfeitos, com grau de satisfação também elevado.

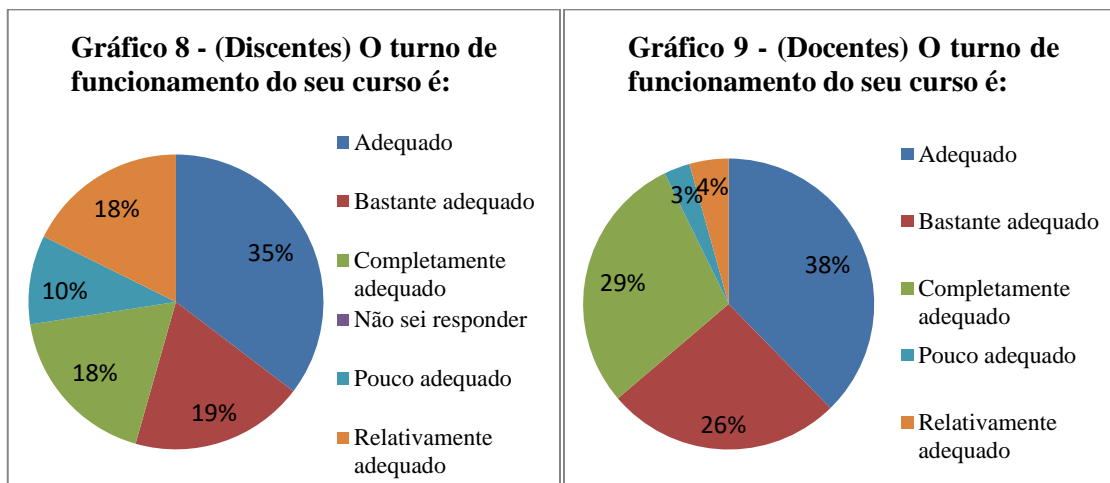


3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

Apesar dos dois segmentos apresentarem índices de satisfação acima dos 70%, os docentes

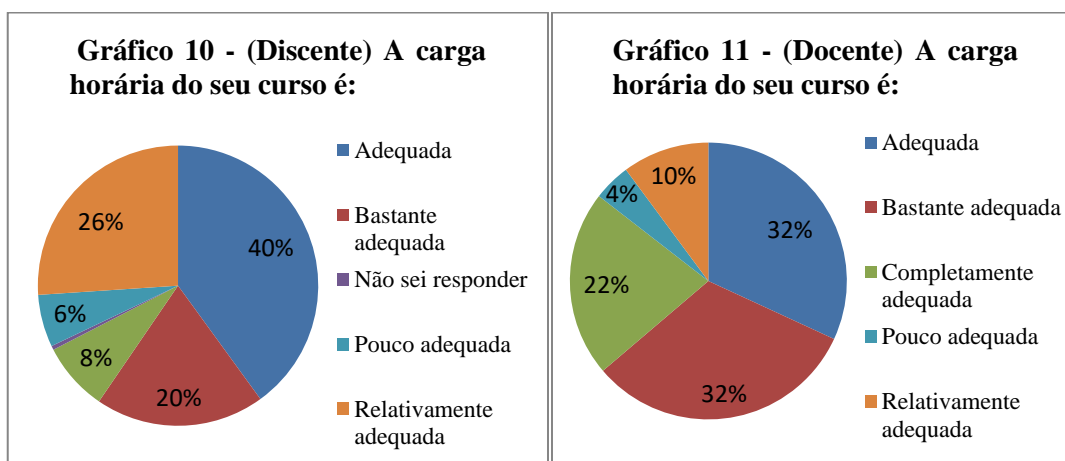


respondentes retornaram resultados muito melhores em relação ao turno integral do curso. Dentre os 73% dos discentes arrolados satisfeitos, o grau de satisfação é médio. Os 93% dos docentes satisfeitos, por sua vez, apresentam grau de satisfação “elevado”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos e houve neste o predomínio de ‘completamente’.



3.1.1.5. Carga horária do curso

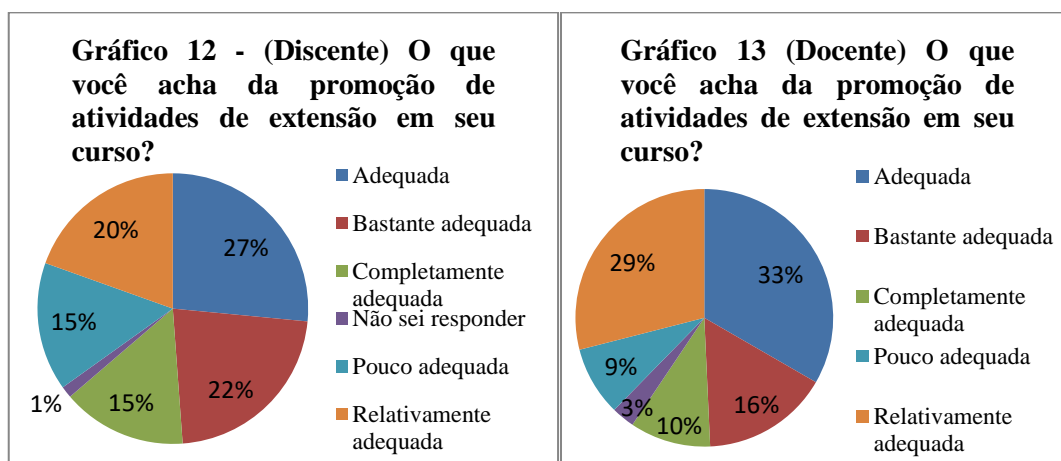
As 7.545 horas é um quesito que também encontrou uma margem de satisfação destoante entre os segmentos. Enquanto 67% dos discentes estão satisfeitos e, dentre estes, o grau de satisfação é “baixo”, pois a maioria satisfeita apresentou resposta no critério ‘adequado’; dentre os 86% dos docentes satisfeitos o grau de satisfação é “médio”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos e houve neste o predomínio de ‘bastante adequada’, conforme gráficos a seguir.





3.1.1.6. Atividades de extensão

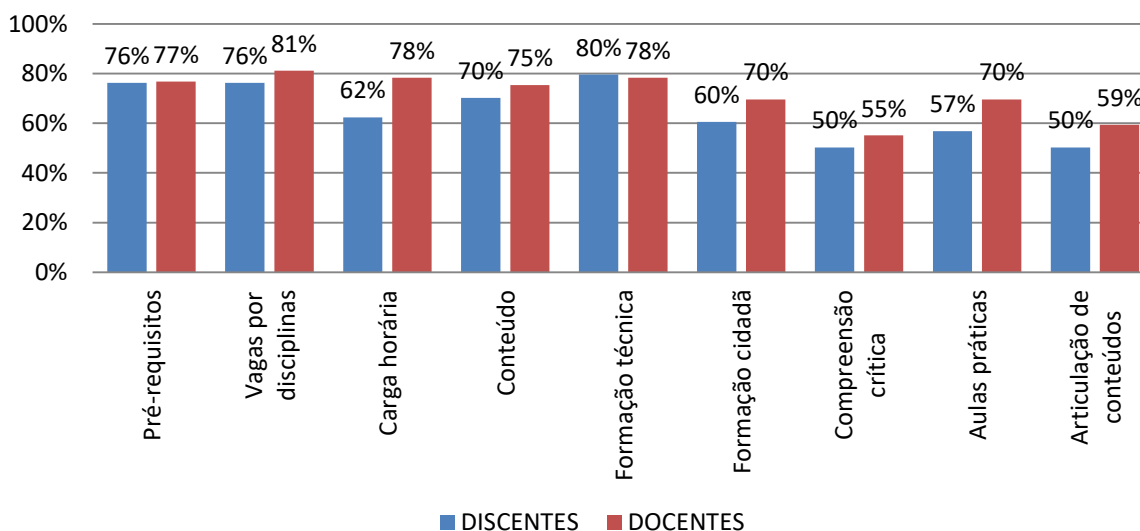
Este quesito apresentou proporções de satisfação próximas entre os segmentos: 64% para estudantes e 59% para professores. Entretanto, o grau de satisfação para discentes é médio e para docentes é baixo. Ressalta-se que houve uma significativa proporção de respondentes que consideraram a promoção de atividades de extensão pouco adequada.



3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

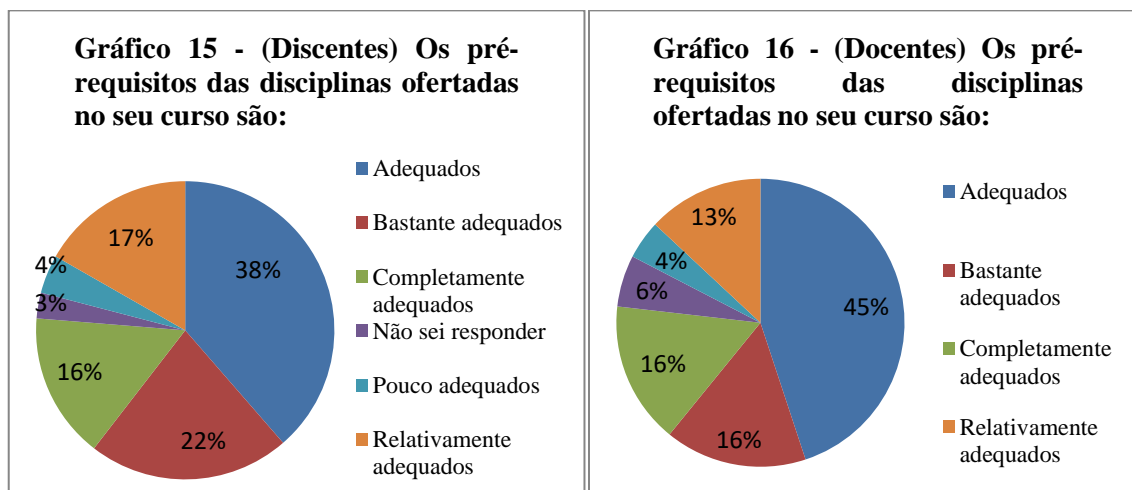
As questões pertinentes ao item “disciplinas do curso” expressam níveis de satisfação (Gráfico 14) para a maioria dos respondentes em todos os nove quesitos avaliados pelos discentes e docentes. Contudo, os estudantes se mostraram menos otimistas que os professores em todos eles, exceto sobre os pré-requisitos e contribuição para formação técnica. A contribuição para compreensão crítica e articulação dos conteúdos apresentaram as avaliações menos otimistas e requerem um pouco mais de atenção.

Gráfico 14 - Disciplinas do Curso



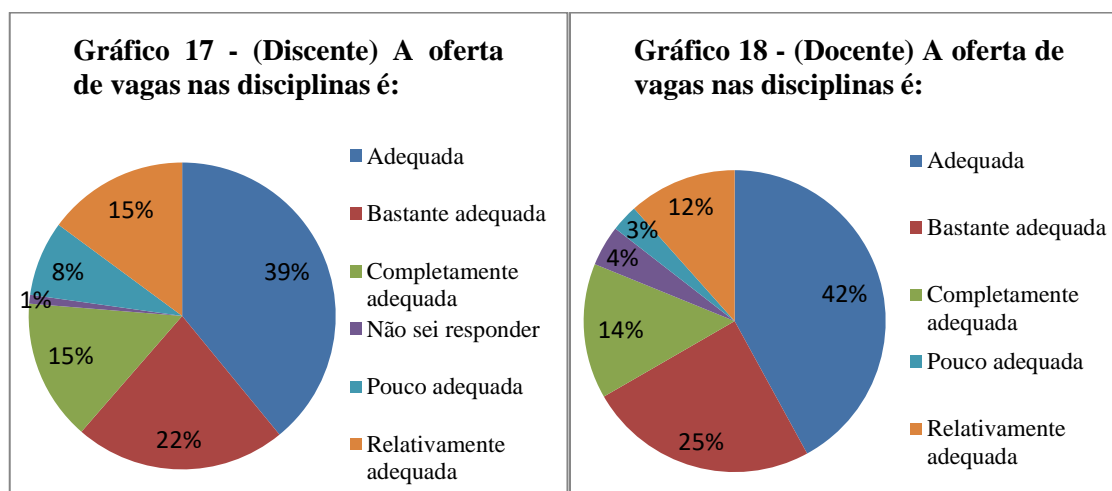
3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Discentes e docentes apresentam índices satisfatórios muito próximos quanto aos pré-requisitos das disciplinas (entre 76% e 77%), porém com graus de satisfação distintos: médio para estudantes e baixo para professores.



3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Este foi um quesito que encontrou o maior percentual de satisfeitos entre discentes e docentes (81% e 76%, respectivamente), mas, ambos com “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que a maioria das respostas destes foi ‘adequada’.

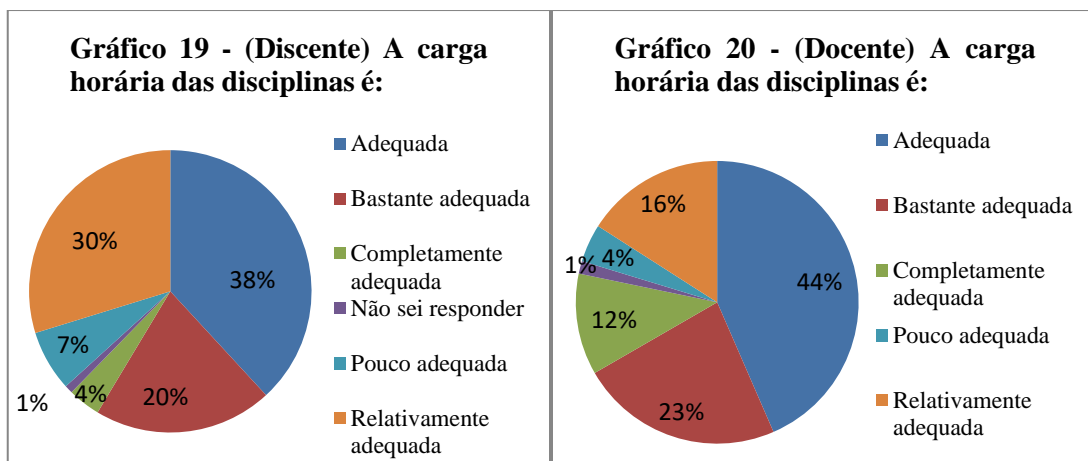


3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

É um quesito que encontrou divergência na avaliação de discentes e docentes participantes, uma vez que enquanto 62% dos discentes estão satisfeitos e, dentre estes, o grau de satisfação é

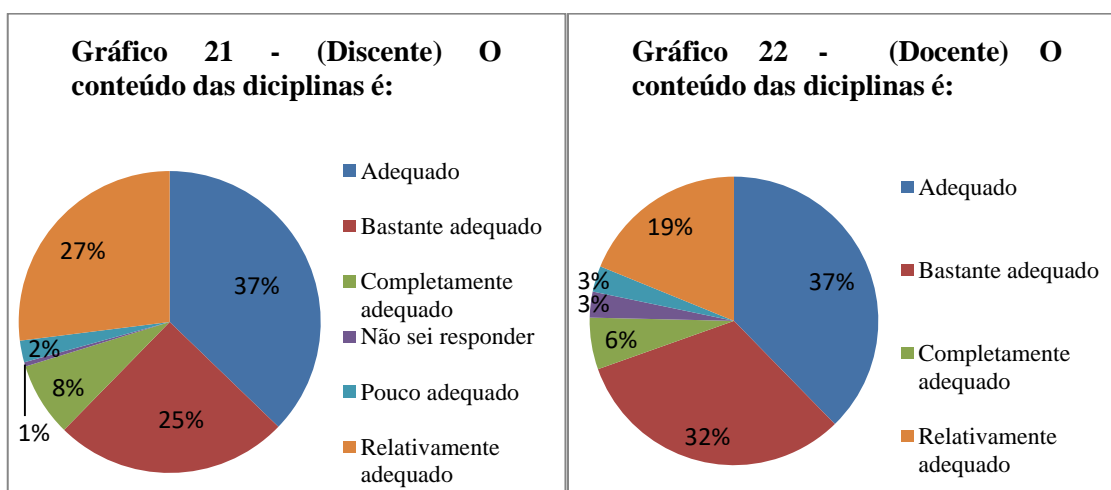


“baixo”, pela predominância das respostas no critério ‘adequado’ (dentre os satisfeitos); os 78% dos docentes satisfeitos, o grau de satisfação também é baixo, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos, conforme gráficos abaixo.



3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

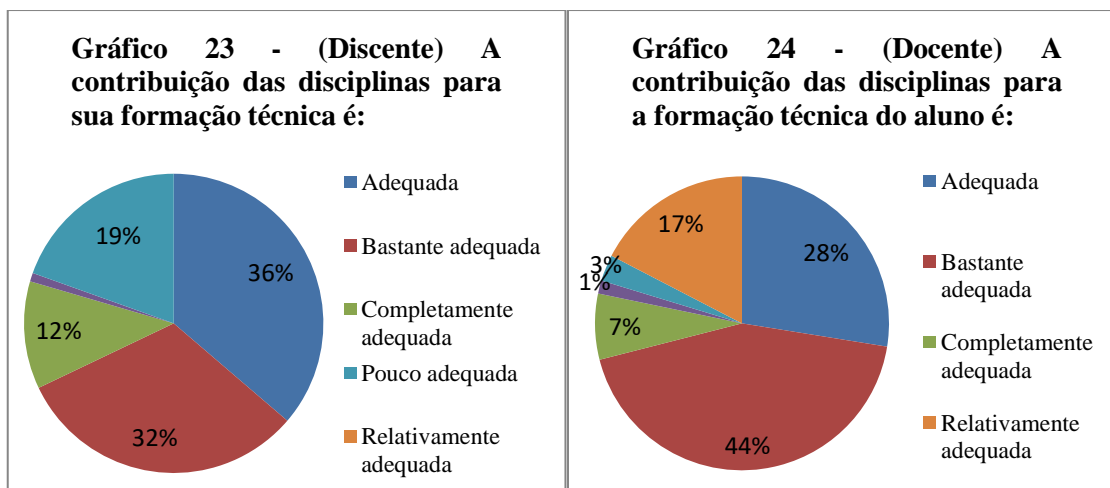
Discentes e docentes respondentes concordaram que os conteúdos das disciplinas têm uma qualidade satisfatória, com 70% e 75% de satisfeitos, respectivamente, e com grau de satisfação “médio” para ambos, uma vez que a resposta ‘bastante adequado’ é maior que “completamente adequado” e a soma de ambos não é inferior à quantidade de ‘adequado’.



3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

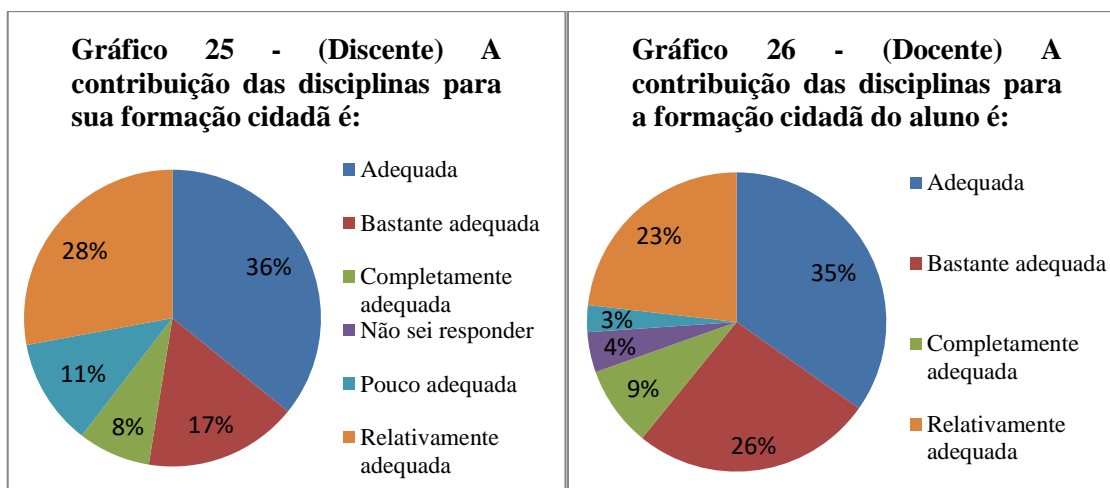
O quesito apresenta bons índices de satisfação. Os discentes participantes com 80% de satisfeitos e um grau de satisfação “médio”, considerando que a soma dos dois maiores níveis de

satisfação ('bastante adequado' e 'completamente adequado') foi maior que os 50% dos tomados como satisfeitos e que dentre estes há o predomínio do nível 'bastante adequado'. Para os docentes satisfeitos (78%), o grau de satisfação também é médio. Contudo, merece atenção o quantitativo significativo de estudantes que consideraram o quesito pouco adequado (19%).



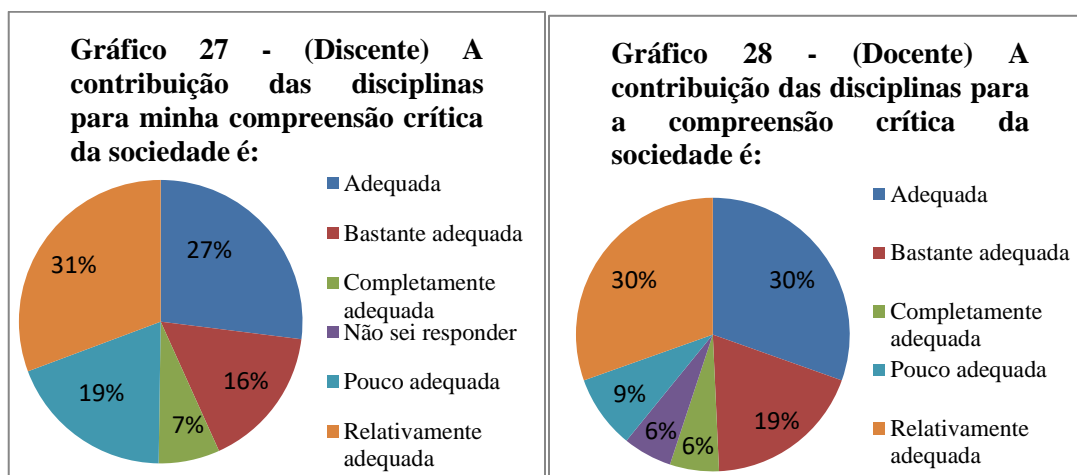
3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

Discentes e docentes apresentaram índices de satisfação acima dos 50% para o quesito (60% e 70%, respectivamente), porém, ambos com grau de satisfação "baixo", uma vez que a resposta 'adequada' é maior que 50% destes.



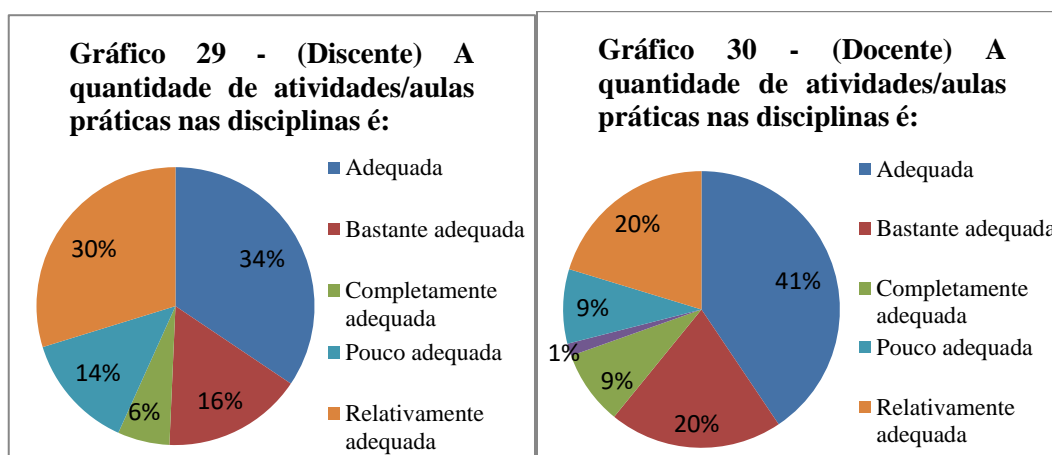
3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

Neste quesito, discentes e docentes apresentaram razoáveis índices de satisfação e com grau de satisfação "baixo" em ambos, tendo em vista que a resposta 'adequada' é maior que 50% destes (54% dos 61% dos discentes e 53% dos 73% dos docentes).



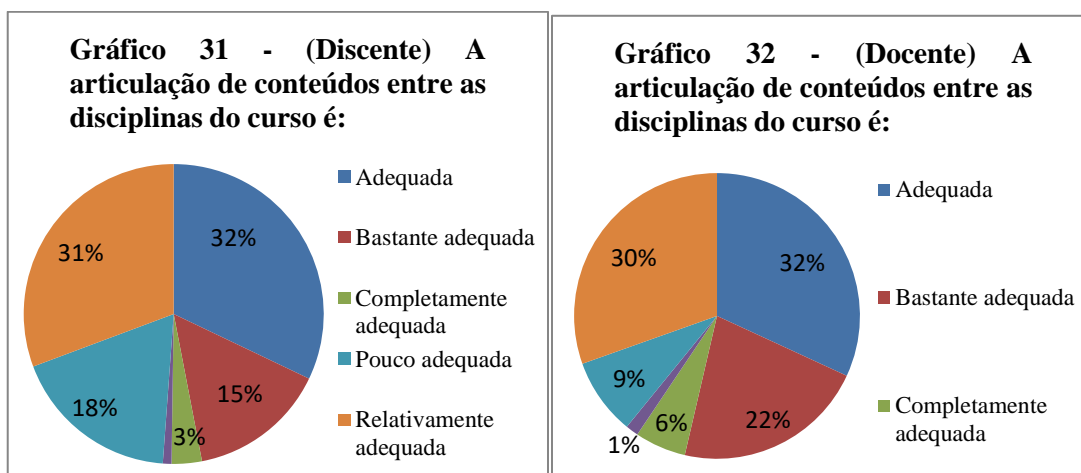
3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Alunos e professores compartilharam opiniões um pouco opostas quanto à quantidade de aulas práticas, requerendo um ponto de atenção maior para os discentes. Os Gráficos 29 e 30 mostra-nos que os discentes apresentaram índice de satisfeitos de 57% e um “baixo” grau de satisfação dentre estes, tendo em vista a predominância de respostas ‘adequada’. Os docentes participantes, por sua vez, apresentam 70% de satisfeitos e um grau de satisfação “baixo”, considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) também foi menor que os 50% dos tomados como satisfeitos.



3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

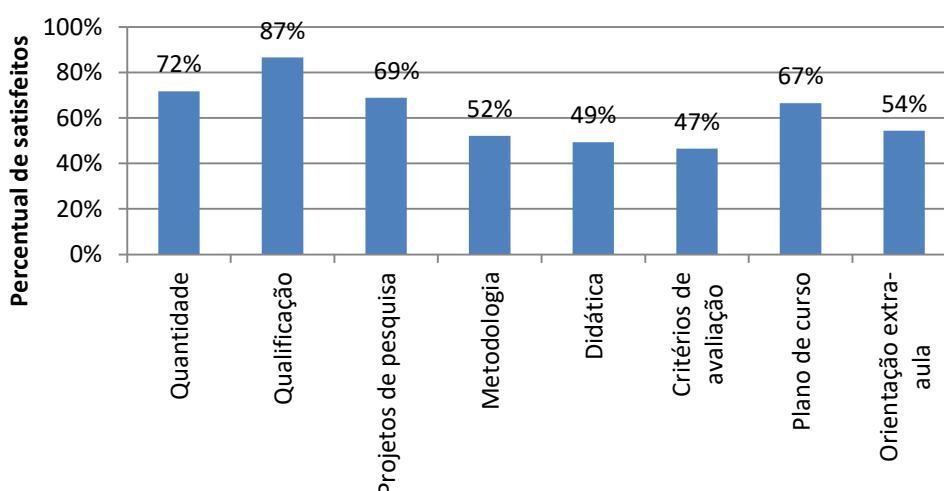
Os dois segmentos apresentaram avaliação razoável para este quesito. Os discentes apresentaram 50% de satisfeitos, mas, com um baixo grau de satisfação. Os docentes participantes, por sua vez, apresentam avaliação um pouco mais otimista (59% de satisfeitos) e um grau de satisfação baixo considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi menor que os 50% destes satisfeitos.



3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

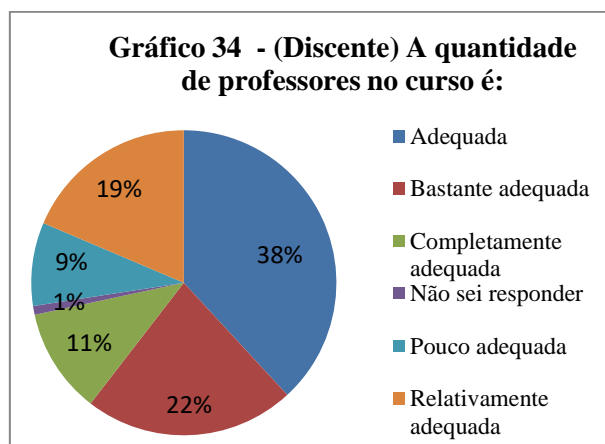
Quando os discentes do curso foram interpelados concernentes aos oito quesitos diretamente relacionados aos docentes que formam o curso, os participantes da avaliação responderam em sua maioria com percentuais superiores a 50% de satisfação, conforme disposto no gráfico 33, apontando como pontos que demandam atenção os quesitos: “didática dos professores” e “critérios de avaliação”; requerendo atenção maior dos docentes.

Gráfico 33 – Satisfação em Relação aos Professores do Departamento



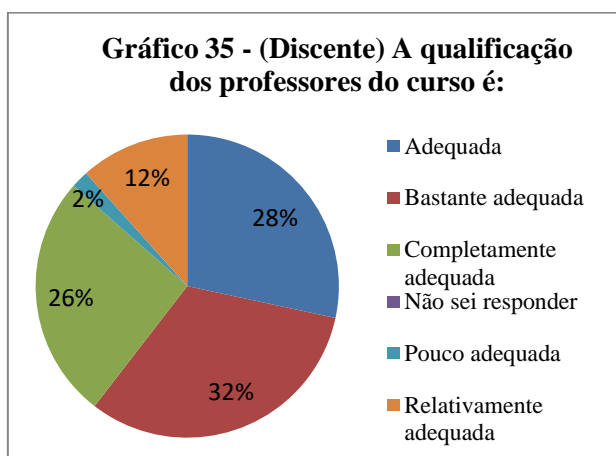
3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de professores efetivos lotados no Departamento, os discentes apresentam bom índice de satisfação (72%) e com grau “baixo” dentre estes, tendo em vista que a maioria optou por ‘adequado’ (em relação ao total de satisfeitos).



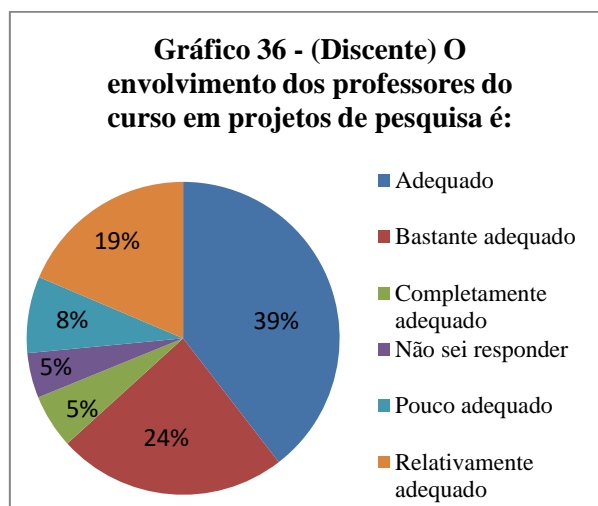
3.1.3.2. Qualificação de professores

Quanto à qualificação dos professores que ministram aulas no curso, tem-se um ótimo índice (86%) de alunos satisfeitos, com um grau “médio” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘adequado’ e ‘bastante adequado’) é maior a 50% dos tomados como satisfeitos (60%, que equivale a 70% dos 86%) e dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (equivale a 46% dos 70%).



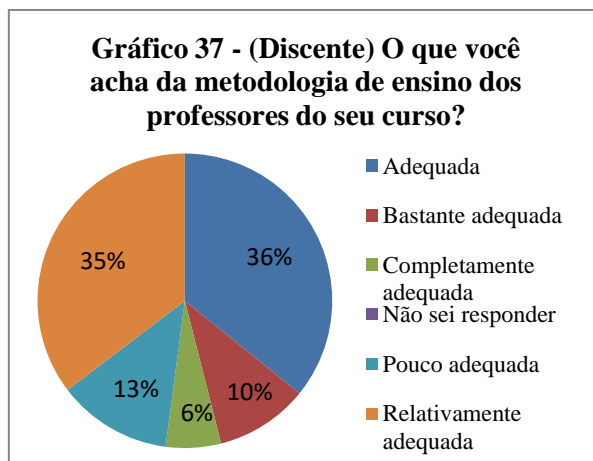
3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Este quesito apresenta um bom índice de discentes satisfeitos (acima dos 50%), mas, com grau de satisfação “baixo”, uma vez o predomínio de respostas dentre estes alunos arrolados como satisfeitos foi no nível ‘adequado’ (57% dos 68%).



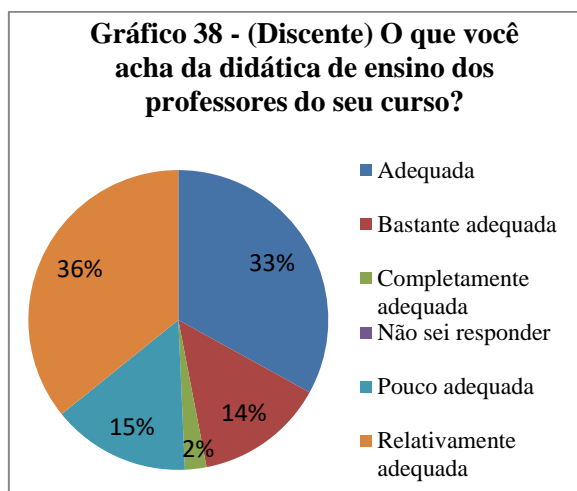
3.1.3.4. Metodologia dos professores

Os discentes participantes avaliaram satisfatoriamente (52%) a metodologia de ensino dos professores, mas, com grau de satisfação “baixo”, tendo em vista o predomínio das respostas destes no padrão de satisfação ‘adequada’ (69%).



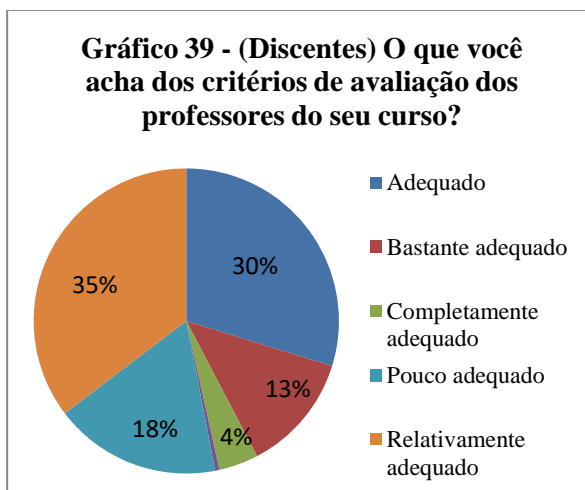
3.1.3.5. Didática dos professores

A análise dos dados representado no Gráfico 38 revela que (49%) dos discentes estão satisfeitos em relação à didática de ensino dos professores, com grau de satisfação “baixo”, considerando que dentre os discentes arrolados como satisfeitos a resposta ‘adequada’ tem um percentual que representa mais de 50% de satisfação.



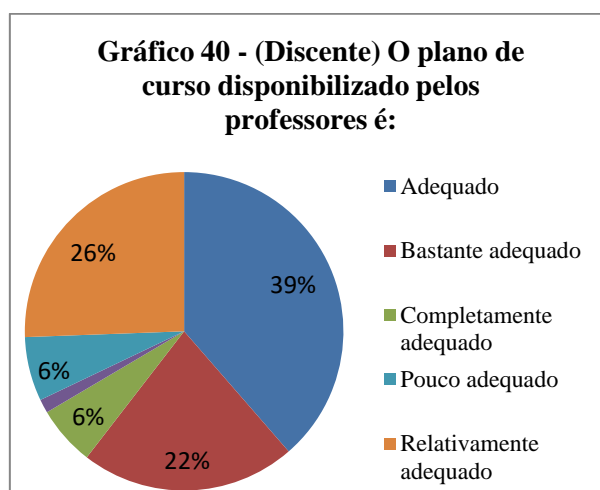
3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

Quanto aos critérios de avaliação utilizados pelos professores do curso, 47% dos discentes participantes avaliaram satisfatoriamente, porém, com “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que “adequado” é a resposta com percentual superior aos 50% dos satisfeitos.



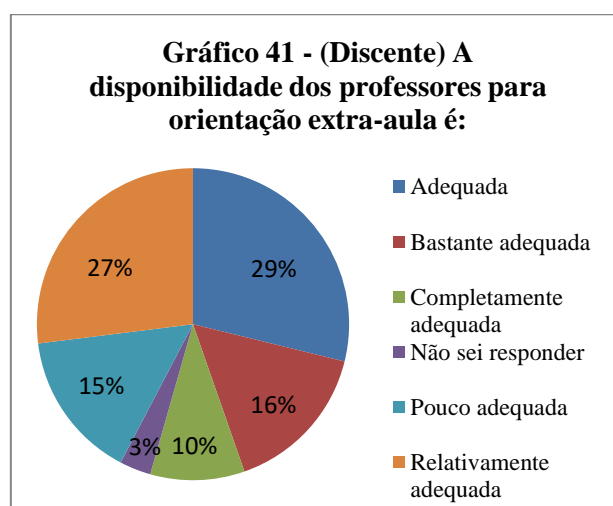
3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

Em relação ao plano de curso disponibilizado pelos docentes do curso, os alunos participantes avaliaram positivamente, porém, com grau “baixo” de satisfação, considerando que dentre os arrolados como satisfeitos, a resposta ‘adequada’ tem um percentual superior aos 50% (58% dos 67%).



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

Os professores do curso são avaliados com uma acessibilidade regular para orientação fora da sala de aula, na opinião dos alunos respondentes, tendo em vista o percentual de satisfeitos é maior que 50%, mas, com grau “baixo” de satisfação, uma vez um percentual de ‘adequados’ é superior a 50%.

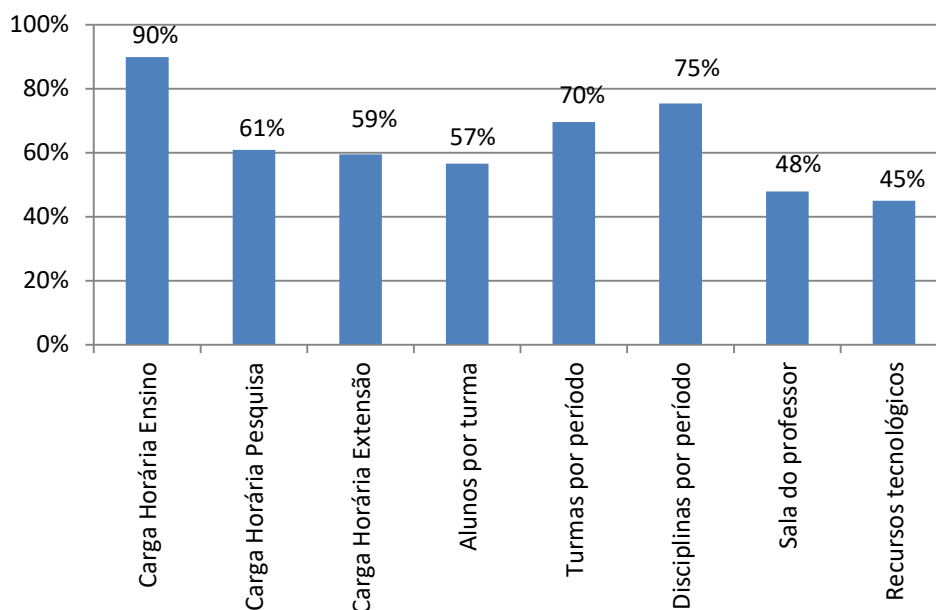


3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Em relação às condições de trabalho, os docentes do curso, participantes desta autoavaliação, apresentaram índices satisfatórios para a maioria dos oito quesitos que formam este item, com resultados insatisfatórios apenas para: “Sala dos Professores” e “Recursos Tecnológicos” (Gráfico 42); demandando maior atenção no intuito de diagnosticar as causas que ocasionam tais desconfortos e buscar por possíveis melhorias. Por outro lado, a carga horária destinada para o ensino obteve a melhor avaliação, destoando dos demais quesitos, seguido da

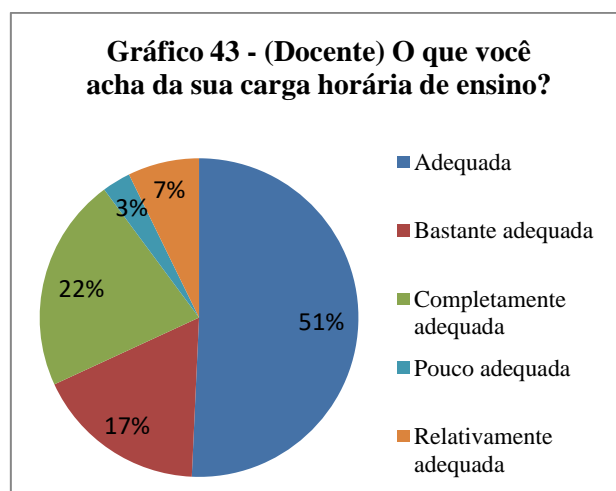
quantidade disciplinas por período e quantidade de turmas por período.

Gráfico 42 - Condições de Trabalho



3.1.4.1. Carga horária de ensino

Quanto à carga horária destinada ao ensino, os professores participantes do curso avaliaram positivamente este quesito, com percentual 90% de respostas satisfatórias, mas, dentre estes, um percentual superior à metade (57% dos 90%) respondeu como ‘adequada’, resultando em um “baixo” grau de satisfação.

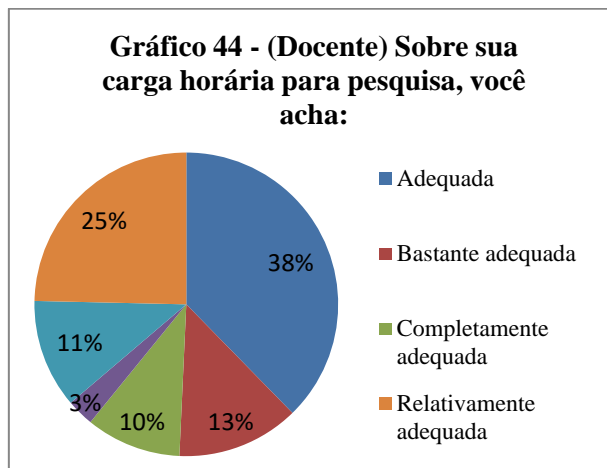


3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Quanto a carga horária que destinam a pesquisa, tem-se uma avaliação satisfatória pelos

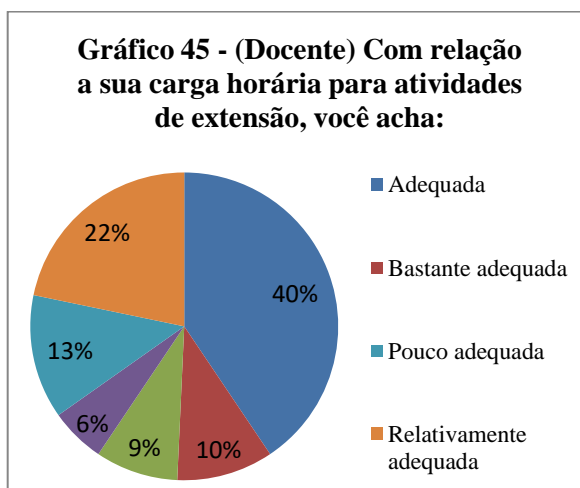


docentes respondentes, considerando que o somatório das respostas nos critérios satisfatórios (61%) é superior aos 50%, mas, com grau de satisfação ‘baixo’, uma vez que o percentual de ‘adequados’ é maior a 50% dos tomados como satisfeitos (62% dos 61%).



3.1.4.3. Carga horária para extensão

Os docentes do curso apresentaram avaliação razoável quanto à carga horária destinada as atividades de extensão, com percentual de resposta satisfatória inferior a 60% com um “baixo” grau de satisfação dentre os que responderam satisfatoriamente, pela predominância do critério ‘adequado’. Este quesito requer uma atenção, principalmente pelos próprios docentes, que são os sujeitos diretos do processo, e pela gestão.

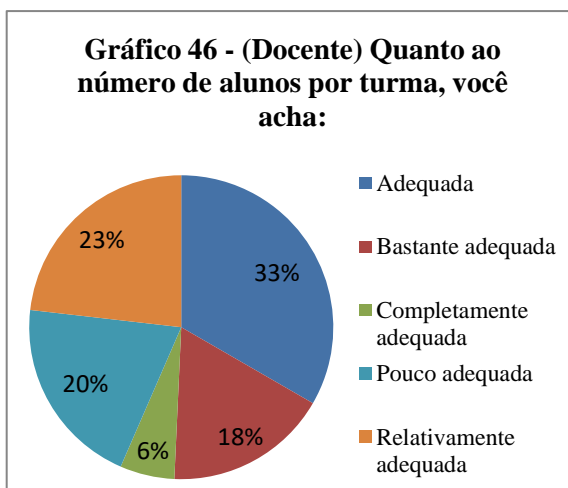


3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Quanto ao número de alunos por turma, os docentes do curso avaliam de forma regular, com apenas 59% de satisfeitos e um grau “baixo” de satisfação, considerando o predomínio das respostas no critério ‘adequado’. O quesito também requer atenção para os motivos e melhorias

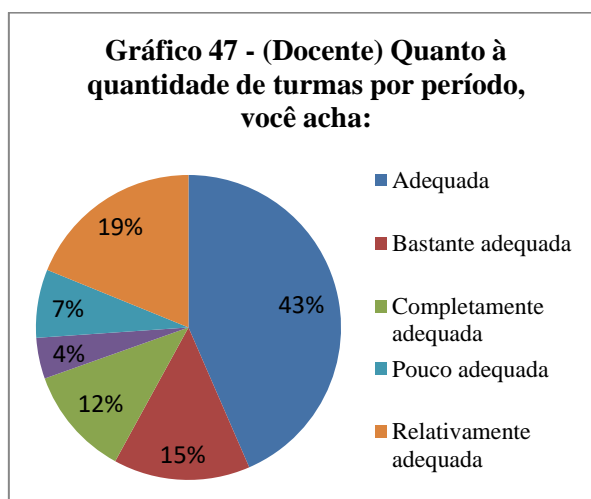


e/ou adequações possíveis.



3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Os professores apresentaram um razoável índice de satisfeitos (57%) em relação ao quantitativo de turmas que ministram aulas por período, e com um grau “baixo”, tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, ‘adequado’ foi superior a 50% dentre os tomados como satisfeitos.

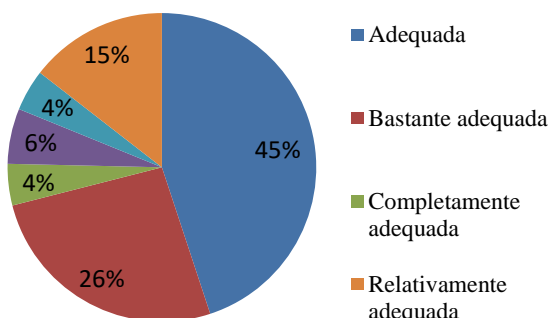


3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Este quesito obteve uma ótima satisfação dos docentes do curso, com 75% de respostas satisfatórias, mas, também com um “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, ‘adequado’ foi o maior dos tomados como satisfeitos.



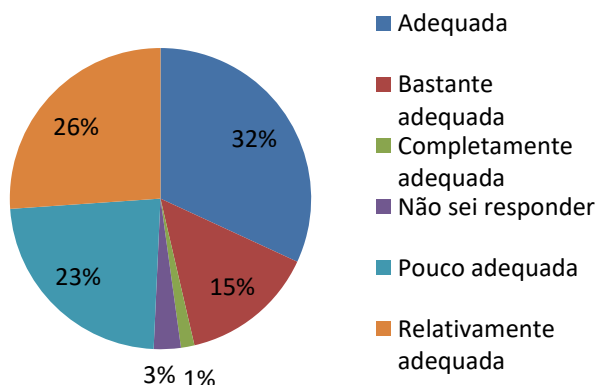
Gráfico 48 - (Docente) Com relação à quantidade de disciplinas por período, você acha:



3.1.4.7. Sala do professor

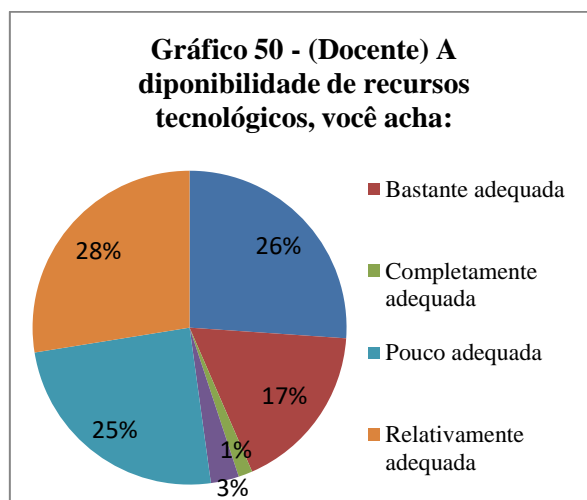
Quanto às salas dos professores no Departamento, os docentes apresentaram alta insatisfação, com 23% considerando pouco adequada e 26% considerando relativamente adequada, o que requer uma grande atenção para melhor investigação da gestão sobre as causas e melhorias adequadas.

Gráfico 49 - (Docente) Com relação a sala de professores, voce acha:



3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

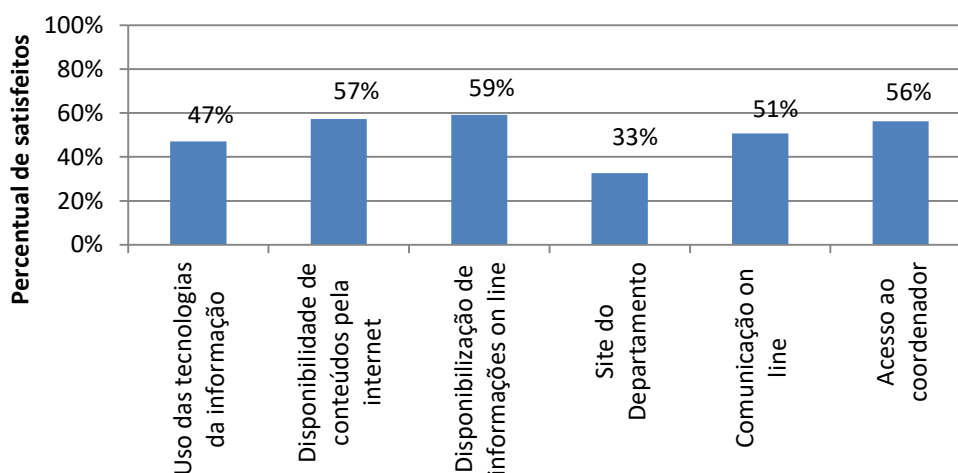
Os docentes respondentes também avaliaram muito insatisfatoriamente a disponibilidade de recursos tecnológicos, apresentando apenas um percentual de insatisfação superior a 50%. Desta forma, o quesito exige atenção da gestão para causas e possíveis medidas de melhorias.



3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Os discentes do curso, quando inquiridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, não responderam satisfatoriamente os seis quesitos que formam este item (satisfeitos não ultrapassaram 60%). Os quesitos “Uso das Tecnologias da Informação” e “Site do Departamento” requerem atenção para prováveis causas das insatisfações pontuadas e possíveis melhorias.

Gráfico 51 - Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos

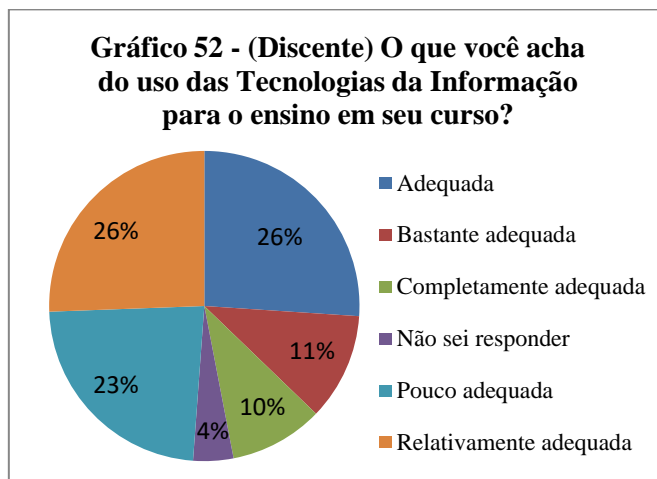


3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

Neste quesito, há entre os discentes participantes um percentual de respostas satisfatórias

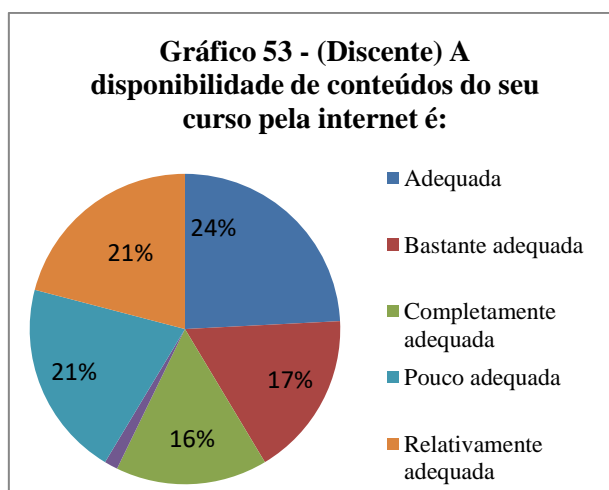


abaixo dos 50% e com um “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que mais da metade dos satisfeitos avaliaram no padrão de respostas ‘adequada’.



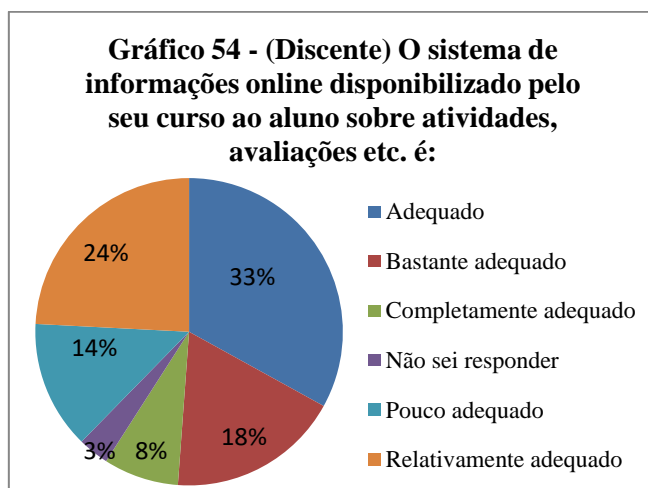
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

Quanto a disponibilização dos conteúdos do curso via internet, a maioria dos discentes avaliou satisfatoriamente, e com grau de satisfação “médio”, tendo em vista que a resposta ‘adequado’ é menor que 50% dentre estes satisfeitos (e a proporção de bastante adequada é superior a completamente adequada).



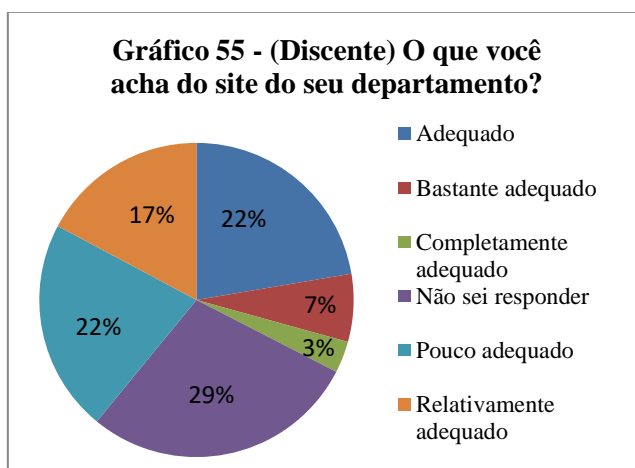
3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES ONLINE

Quando inqueridos sobre o sistema de informações *online* do curso, os discentes respondentes avaliaram satisfatoriamente o quesito, mas, com um grau “baixo” de satisfação, uma vez que dentre estes houve o predomínio de respostas ‘adequado’.



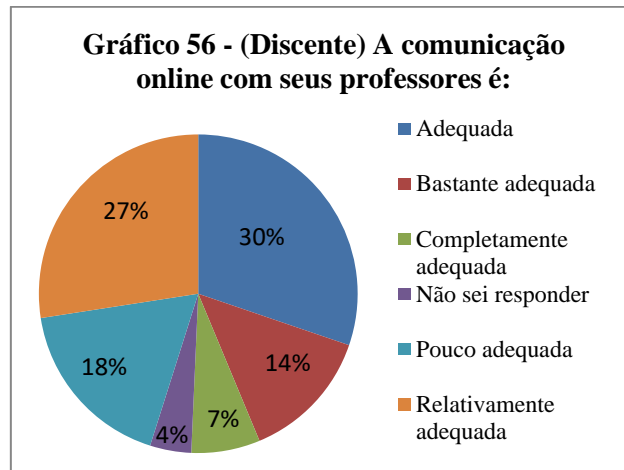
3.2.4. SITE DO DEPARTAMENTO

Este quesito reporta não apenas um baixo índice de discentes respondentes satisfeitos (33%), como também 29% não soube responder, o que pode significar o desconhecimento do site. É importante dar atenção para prováveis causas e possíveis melhorias.



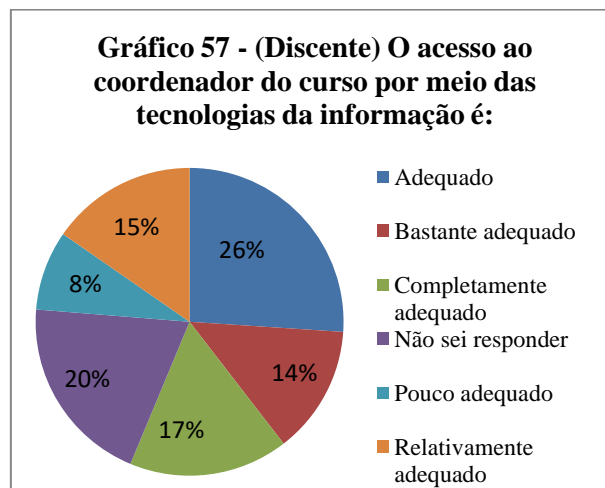
3.2.5. COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES

A avaliação deste quesito revela um percentual de 51% de alunos respondentes satisfeitos, mas, com um grau “baixo” de satisfação, considerando que a soma de ‘adequado’ foi maior dentre estes tomados como satisfeitos.



3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Este quesito revela um percentual de satisfeitos entre os alunos respondentes de 56% e com um grau elevado de satisfação, considerando a predominância das respostas ‘completamente adequada’ em relação a ‘bastante adequada’, e o somatório destes é superior à proporção de respostas adequadas. Nota-se, também, que 20% não soube opinar. Assim, desconsiderando estes respondentes, o índice de satisfação sobe para 70%.

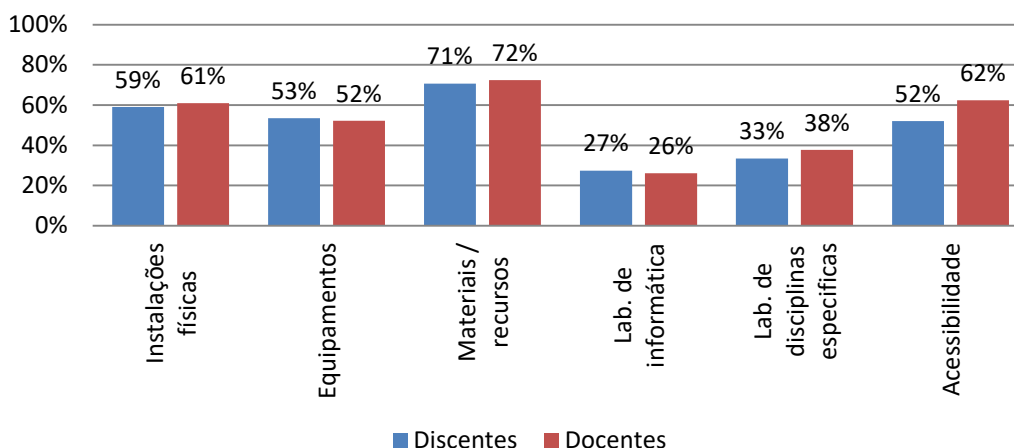


3.3. Infraestrutura

No geral, as avaliações feitas por discentes e docentes, concernentes aos seis quesitos que formam à análise sobre a infraestrutura do curso de Medicina, demonstram resultados pouco satisfatórios (Gráfico 58) para a maioria dos quesitos. Apenas os materiais e recursos disponíveis apresentou boa avaliação. Por outro lado, os laboratórios de informática e laboratórios

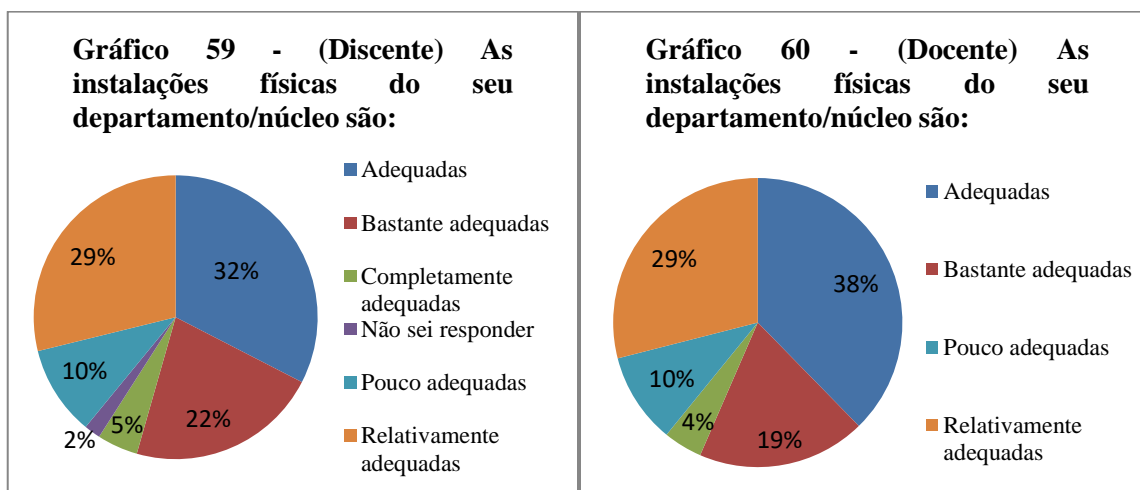
específicos demandam muita atenção.

Gráfico 58 - Aspectos da Infraestrutura



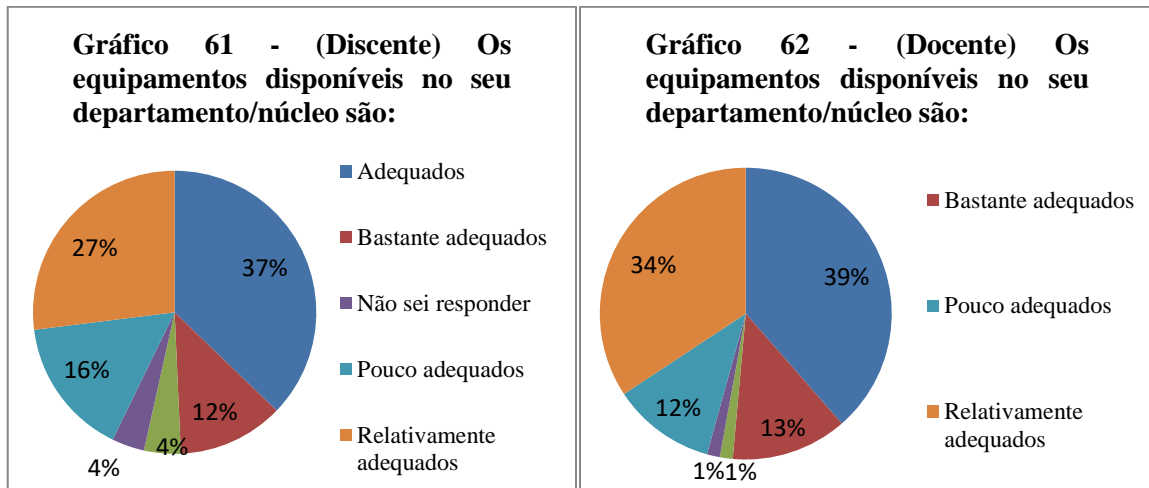
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO

Discentes e docentes responderam satisfatoriamente sobre as instalações físicas do departamento do Curso, uma vez que aproximadamente 60% de cada segmento respondeu nos níveis considerados de satisfação. Os resultados do quesito demandam muita atenção. O grau de satisfação também foi igual: baixo para ambos.



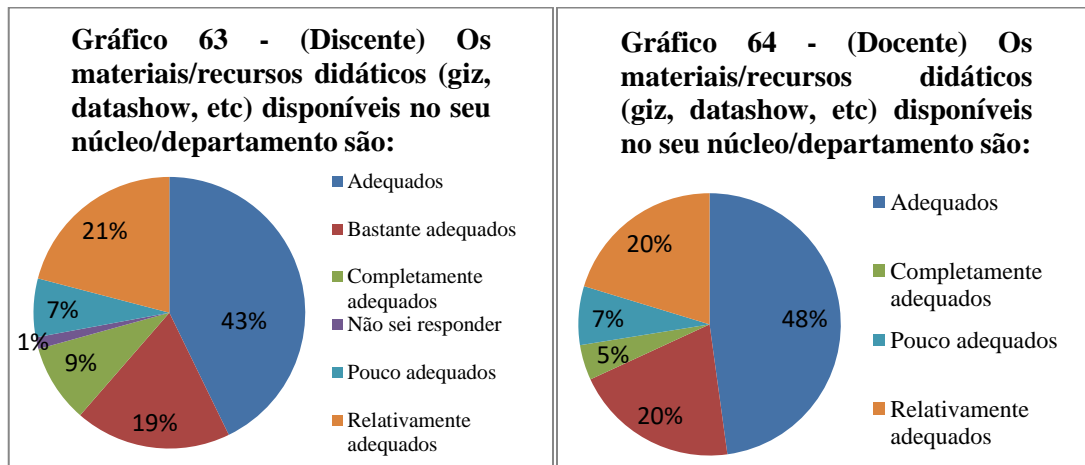
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Os dois segmentos apresentam avaliações razoáveis sobre os equipamentos disponíveis no Departamento, com índices em torno de 52% nos critérios de respostas considerados positivos, demandando certa atenção dos gestores e do próprio corpo docente para causas e ações.



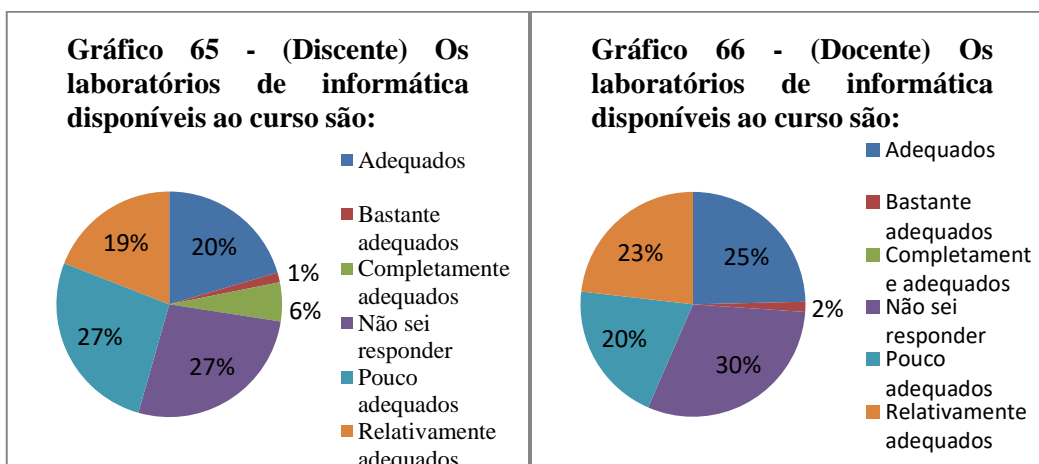
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Diferentemente dos quesitos anteriores deste item, discentes e docentes respondentes apresentam índices de satisfação superiores a 70%, embora de grau baixo de satisfação.



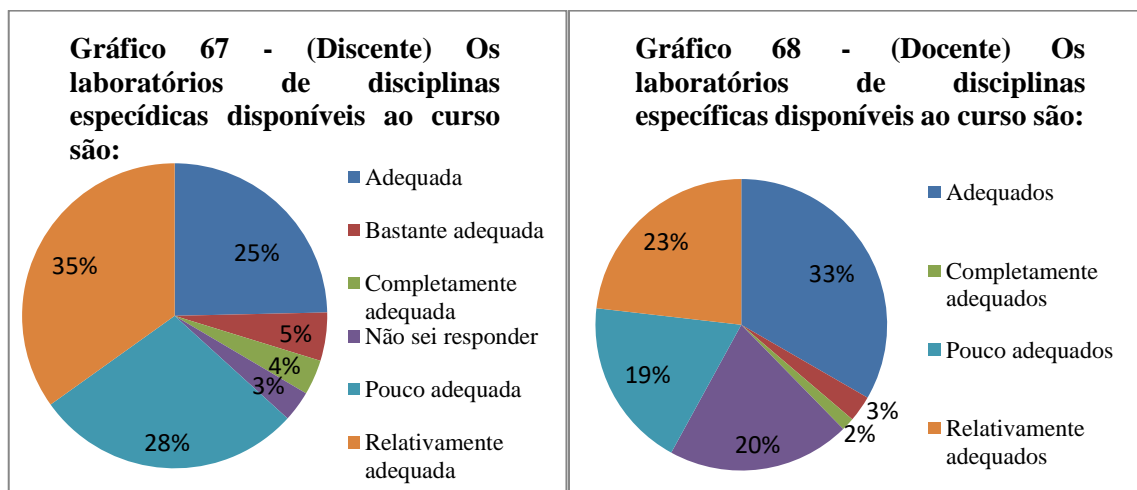
3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Em relação aos laboratórios de informática disponíveis no curso, o índice de respostas dos discentes e docentes apresenta elevada insatisfação (a pior avaliação do item). Outro fator preocupante é a presença de um índice de quase 30% de respondentes que dizem “não saber responder” à questão. Tanto os resultados insatisfatórios quanto o desconhecimento demandam atenção para levantamento dos resultados e ações.



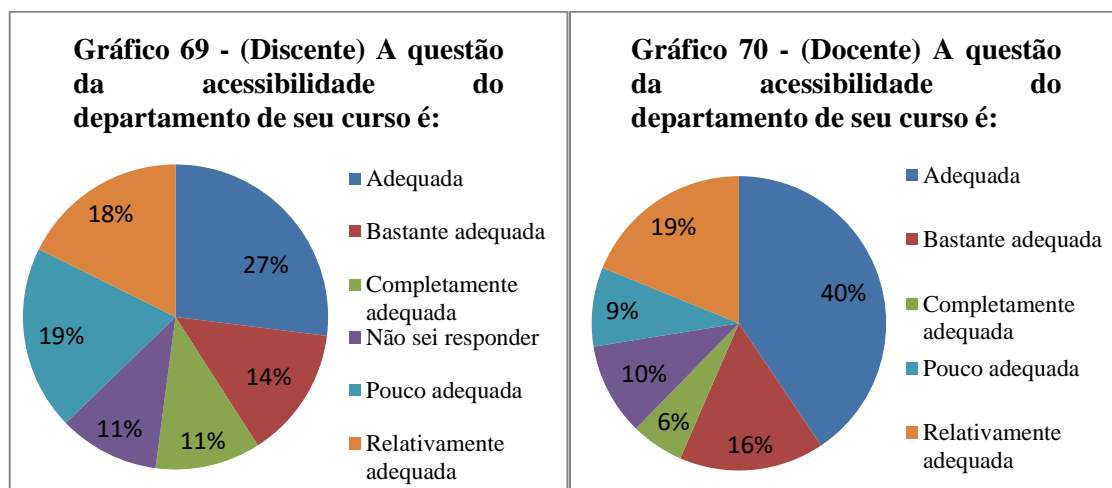
3.3.5. LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Para os laboratórios de disciplinas específicas disponíveis no curso, os dois segmentos avaliados apresentam resultados insatisfatórios, uma vez que em torno de 35% se mostraram satisfeitos. Chama a atenção que 20% dos docentes não souberam responder, o que pode indicar falta de conhecimento sobre estas instalações. Portanto, mais um quesito que demanda preocupação e investigação quanto as divergências de opiniões entre os segmentos.



3.3.6. ACESSIBILIDADE DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO

Quanto à acessibilidade do Departamento do curso, ambos os segmentos comungam de índices satisfatórios entre 52% e 62%. Além disso, 11% dos alunos respondentes dizem 'não saber responder' à questão (10% dos docentes também). Ressalta-se a necessidade de atenção em relação aos significativos índices de insatisfação para ambos os segmentos, assim como o desconhecimento dos respondentes.



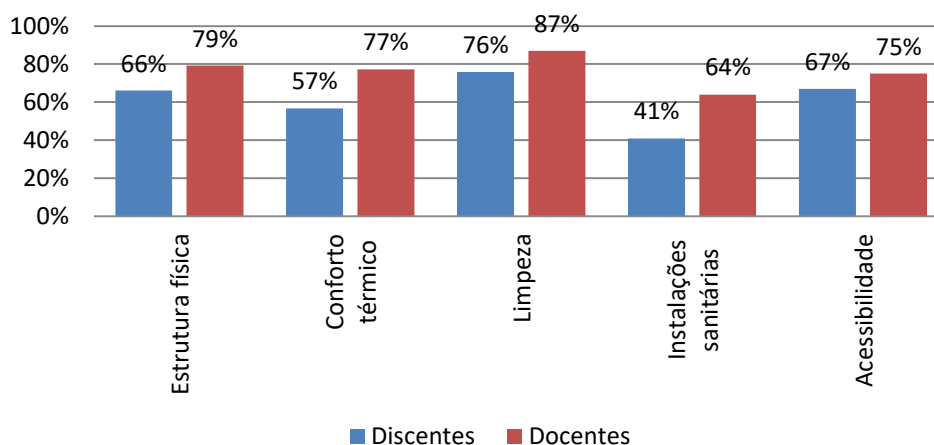
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia a satisfação de discentes e docentes em relação aos serviços e espaços dos *campi* São Cristóvão (campus sede), que são usados por todos os cursos da UFS e, especificamente, também, pelos cursos da área da saúde do campus Saúde/CCBS, mostrando a percepção destes nos seis itens que englobam esta categoria.

3.4.1. DIDÁTICAS DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

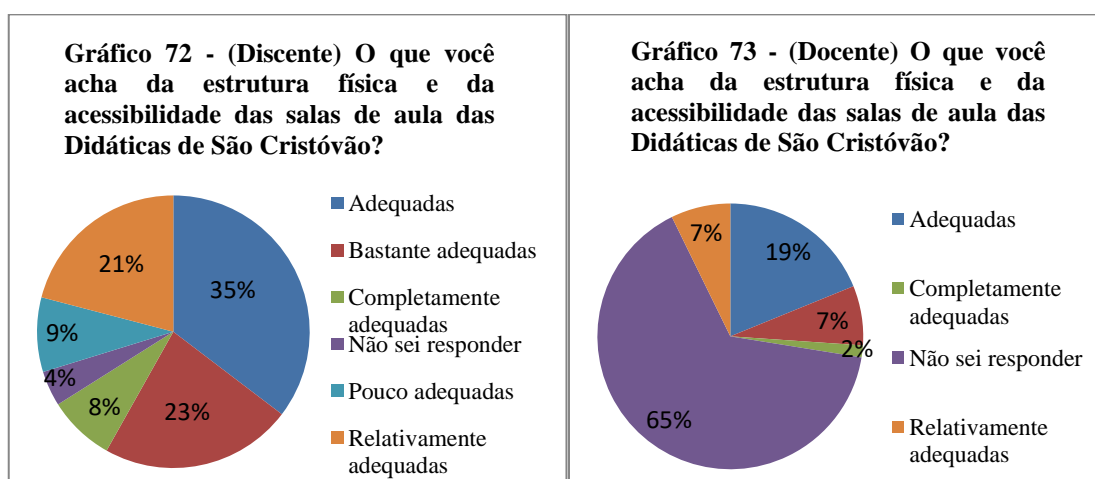
Como se constata do Gráfico 71, discentes e docentes apresentaram resultados satisfatórios para a maioria dos seis quesitos deste item. Explicamos que devido aos elevados percentuais de docentes que indicam ‘não saber responder a questão’ (superior a 60% em todos os casos), o que pode se justificar tendo em vista a estrutura de distribuição curricular das disciplinas em aulas entre os *campi* de São Cristóvão e da Saúde. Para uma análise mais real sobre a avaliação da satisfação, foram desconsiderados estes percentuais do total de docentes respondentes, em cada quesito analisado, resultando nos índices de satisfação apresentados no gráfico abaixo. Destaca-se como mais preocupante as instalações sanitárias, que apresentou o índice mais baixo de satisfação para cada um dos segmentos avaliados.

Gráfico 71 – Didáticas do Campus São Cristóvão



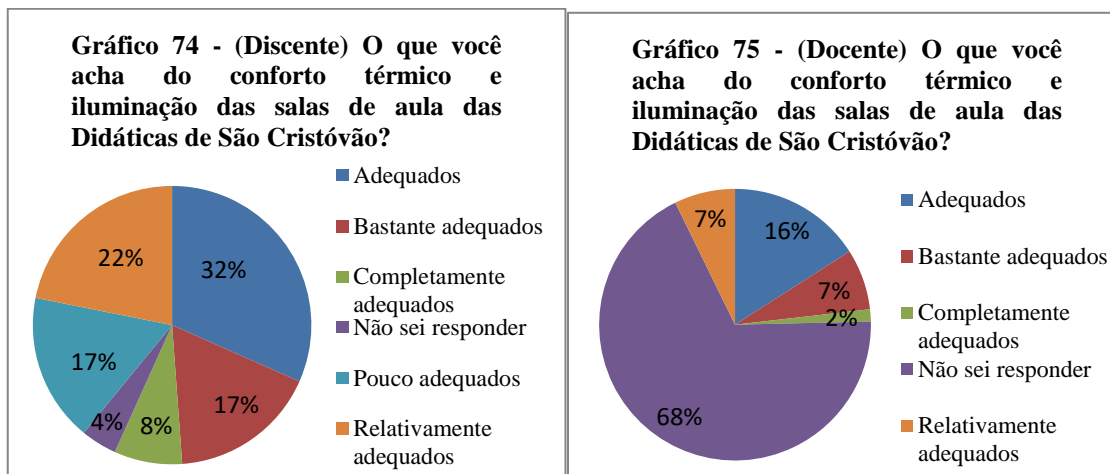
3.4.1.1. Estrutura física

Em relação à estrutura física das salas de aula das didáticas do Campus São Cristóvão, os segmentos apresentam avaliações um pouco destoantes, levando em consideração a exclusão dos 65% dos docentes que ‘não sabem responder’. Logo, discentes e docentes apresentam índices de satisfeitos acima dos 60% e com um grau de satisfação baixo para ambos os segmentos, pela predominância da maioria das respostas no critério ‘adequado’.



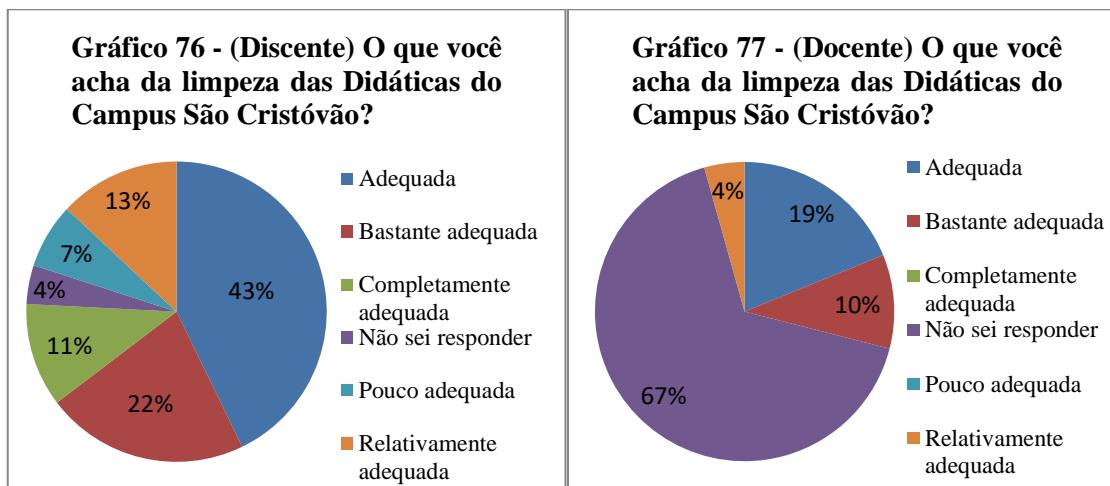
3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

Discentes e docentes avaliaram satisfatoriamente o conforto térmico e a iluminação das salas de aula das didáticas do Campus São Cristóvão, levando em consideração a exclusão dos 68% dos docentes que ‘não sabem responder’. Porém, em ambos o grau de satisfação é “baixo” dentre os respectivos arrolados como satisfeitos, tendo em vista que a maioria escolheu o critério ‘adequado’ de satisfação.



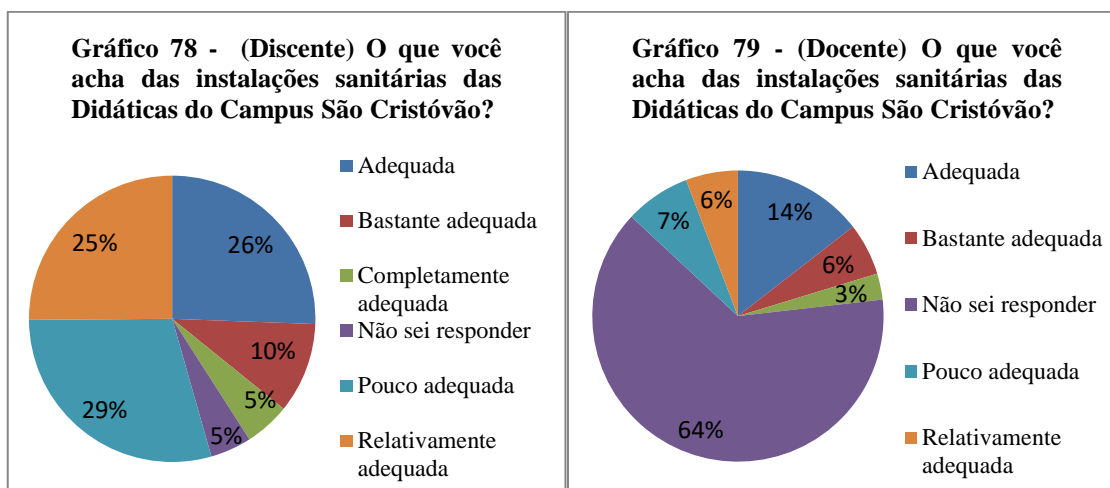
3.4.1.3. Limpeza

A limpeza das didáticas do Campus São Cristóvão, considerando a exclusão dos 67% dos docentes que ‘não sabem responder’, apresenta índice satisfatório para discentes e docentes (76% e 87%, respectivamente), apesar de constar grau “baixo” de satisfação para ambos, pelo predomínio na resposta ‘adequado’.



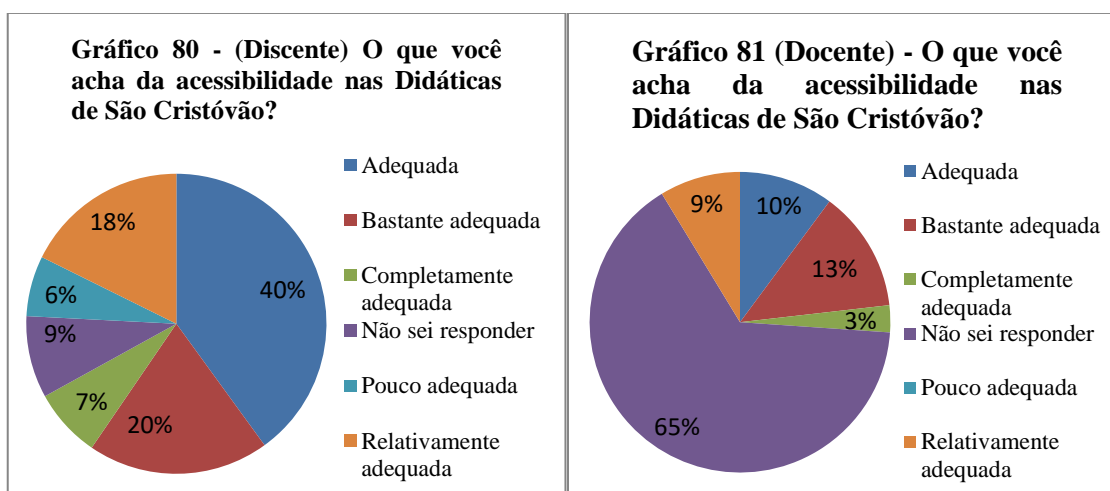
3.4.1.4. Instalações sanitárias

Quanto às instalações sanitárias das didáticas do Campus São Cristóvão, alunos e professores reportam índices de satisfação muito destoantes. Enquanto 41% dos discentes consideraram satisfatórias, a maioria dos docentes (desconsiderando os 64% que não souberam responder) considerou satisfatória (64% de satisfação e grau baixo).



3.4.1.5. Acessibilidade

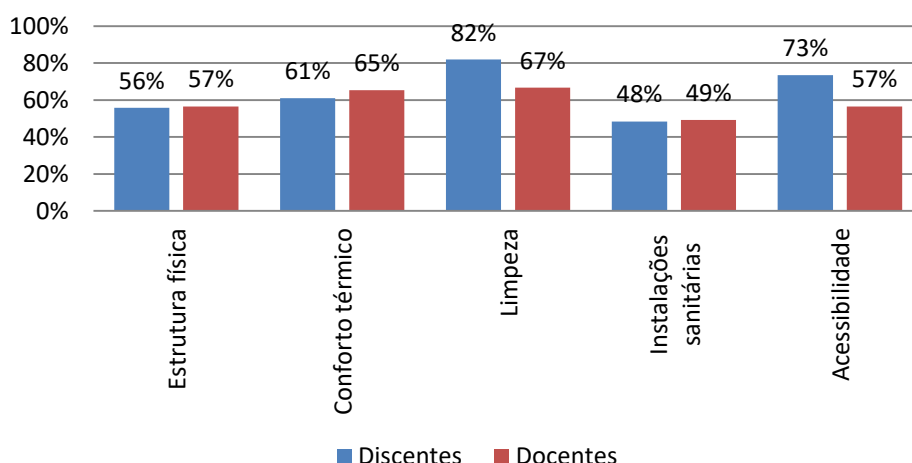
A acessibilidade nas didáticas do Campus São Cristóvão foi avaliada positivamente pelos segmentos, tendo em vista os índices de satisfeitos de 67% (grau baixo) para os discentes e 75% (grau médio e desconsiderando os 65% que não souberam opinar) para os docentes.



3.4.2. DIDÁTICAS DO CAMPUS SAÚDE

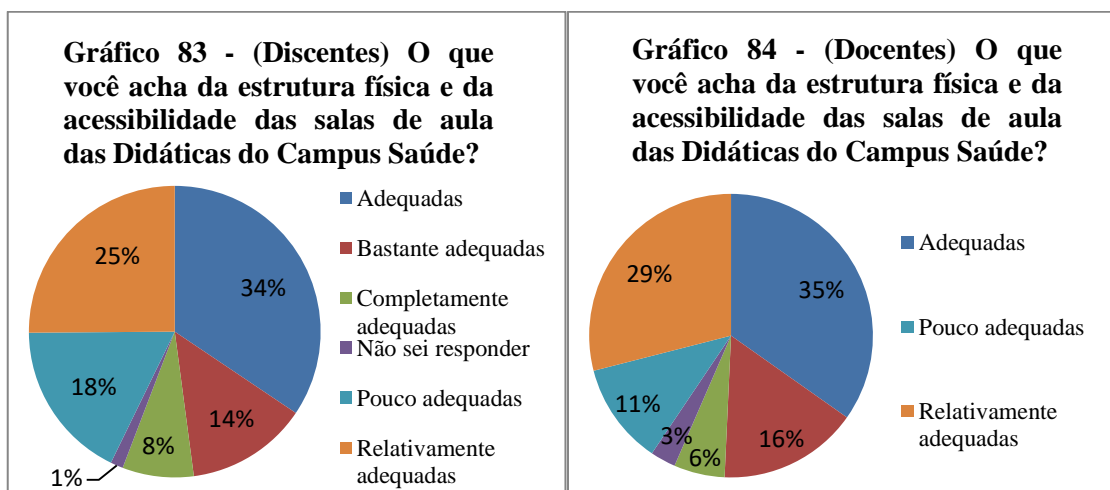
Os resultados apresentados para os cinco quesitos que formam a avaliação sobre os serviços oferecidos nas didáticas do campus Saúde demonstram percentuais de satisfação para a maioria dos discentes e docentes, uma vez que a maioria apresentou percentuais de satisfação acima dos 50%, denotando assim atenção para as instalações sanitárias, único que não foi considerado satisfatório pela maioria dos respondentes.

Gráfico 82 - Didáticas do Campus Saúde



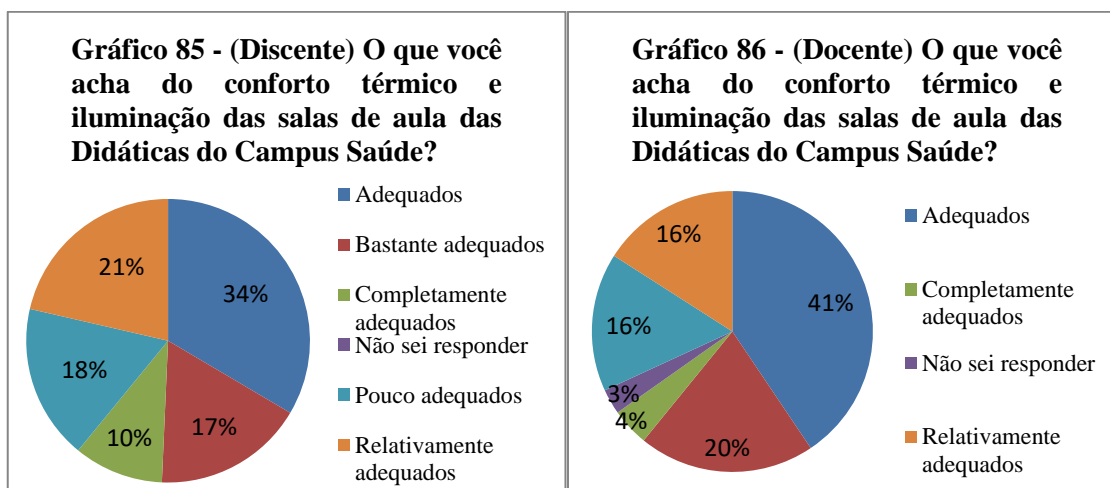
3.4.2.1. Estrutura física

Quanto à avaliação da estrutura física das salas de aulas das didáticas do Campus da Saúde, os dois segmentos apresentam percentuais de satisfeitos muito próximos: em torno de 56%. O grau de satisfação, para ambos, foi baixo.



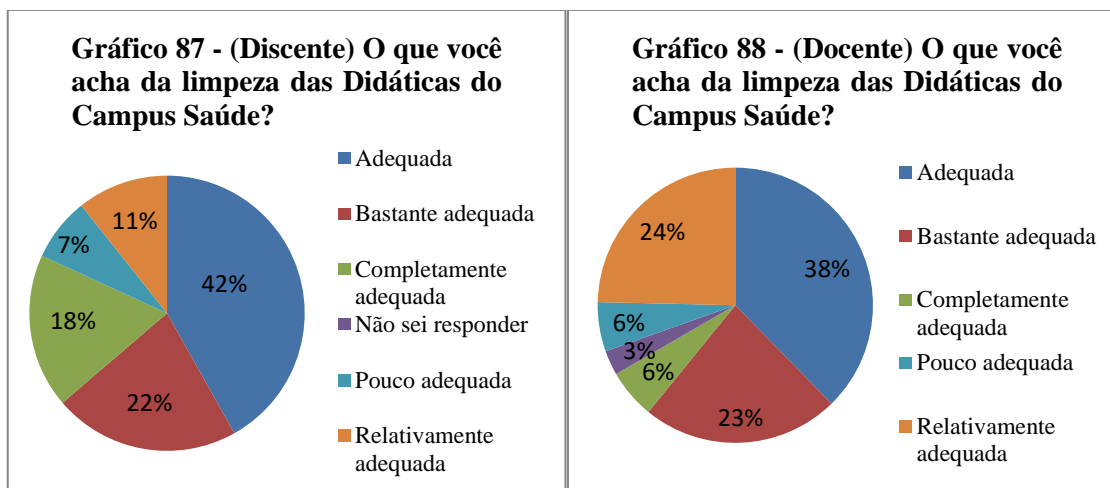
3.4.2.2. Conforto térmico

O conforto térmico das salas de aulas do Campus da Saúde foram avaliados satisfatoriamente pelos discentes, com 61% de índice de satisfação (e grau baixo). O segmento docente apresentou 65% de satisfação, também com grau baixo.



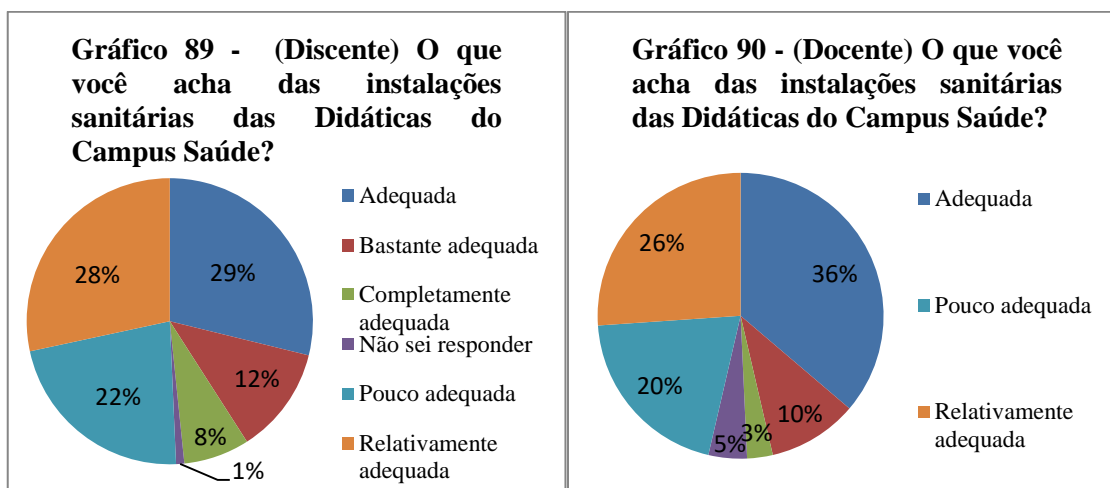
3.4.2.3. Limpeza

Em relação à limpeza das didáticas do Campus Saúde, discentes e docentes avaliam satisfatoriamente (82% e 67%, respectivamente) e, também, com um “baixo” grau de satisfação dentre estes, tendo em vista que a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos.



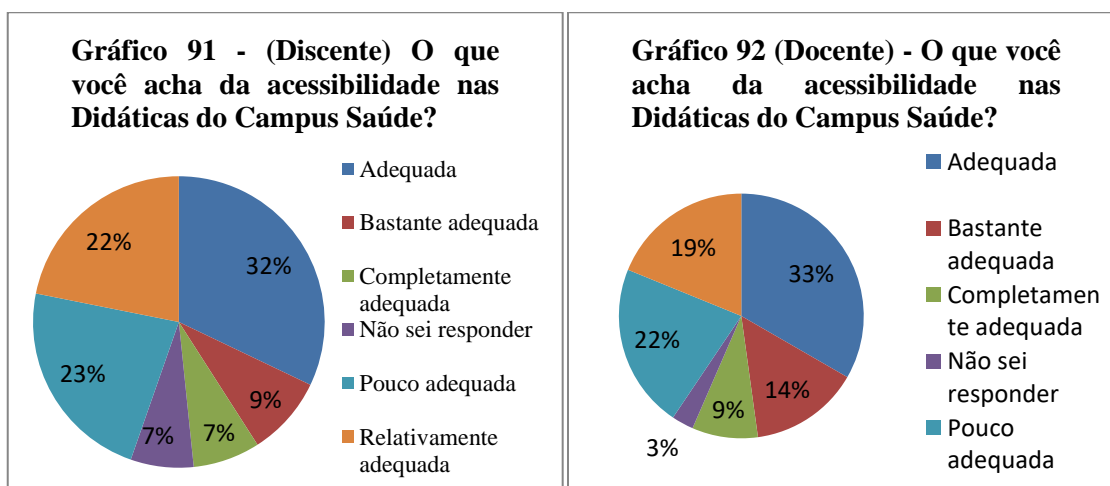
3.4.2.4. Instalações sanitárias

Neste quesito, os segmentos convergem de opinião. Enquanto os discentes apresentam índice de satisfeitos de 48%, 49% dos docentes avaliaram satisfatoriamente e, em ambos, o grau de satisfação foi “baixo”. Ressalta-se uma alta proporção de respostas consideradas pouco adequadas (22% para alunos e 20% para professores).



3.4.2.5. Acessibilidade

Quanto a acessibilidade das didáticas do Campus Saúde, discentes e docentes apresentam índices de satisfação bem destoantes: 73% (desconsiderando os 7% que não souberam responder), e grau baixo, entre os alunos; e 57%, e grau baixo, entre os professores., levando em consideração a exclusão dos 21% dos discentes que ‘não sabem responder’.



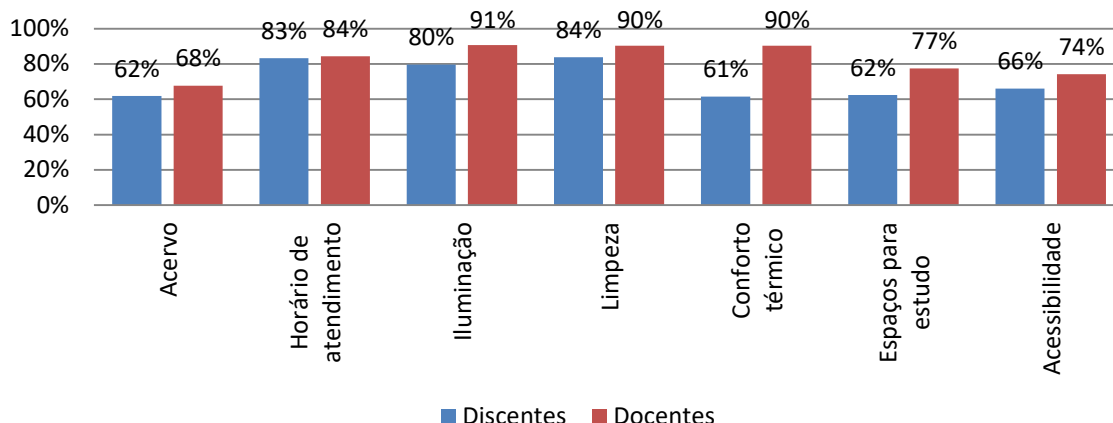
3.4.3. BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos sete quesitos que compõem a avaliação da Biblioteca Central da UFS, localizada no Campus São Cristóvão (campus sede), mostra bons índices satisfatórios, para ambos os segmentos. Explica-se que devido ao elevado percentual dos docentes que indicam ‘não saber responder a questão’ (superior a 50%), para uma análise mais real sobre a avaliação da satisfação, foi desconsiderado este percentual do total de docentes respondentes, em cada quesito analisado, resultando nos índices de satisfação dos docentes apresentados no gráfico



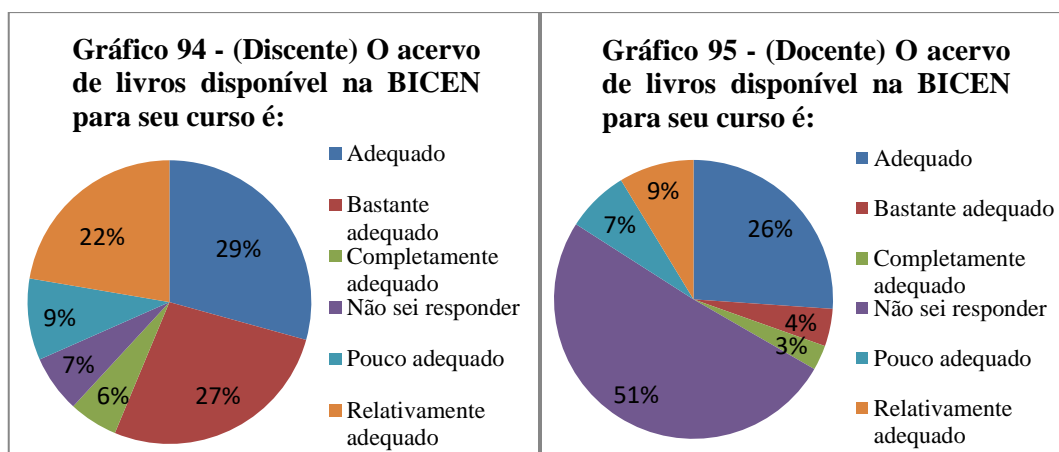
abaixo.

Gráfico 93 – Biblioteca Central (BICEN)



3.4.3.1. Acervo

Discentes e docentes apresentaram opiniões satisfatórias em relação aos livros disponíveis na Biblioteca Central da UFS para o próprio curso, 62% dos estudantes consideraram o acervo satisfatório (grau médio de satisfação) contra 68% dos professores que consideraram satisfatórios (grau baixo). Ressaltamos que é levada em consideração para análise dos docentes a exclusão dos 51% que ‘não sabem responder’ do percentual total. Os resultados denotam atenção para causas e ações de melhorias.

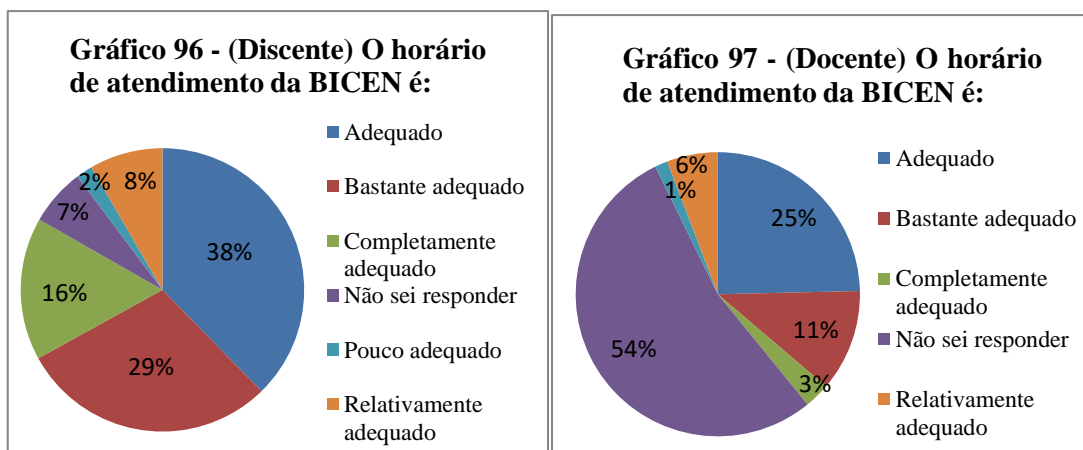


3.4.3.2. Horário de atendimento

Alunos e professores reportam excelentes índices (83% e 84%, respectivamente) de satisfação quanto ao horário de atendimento da BICEN, levando-se em consideração na análise dos docentes à exclusão dos 54% que ‘não sabem responder’ do percentual total. Entretanto, a maioria dos discentes avaliou com médio grau de satisfação e, quanto aos docentes, o grau foi

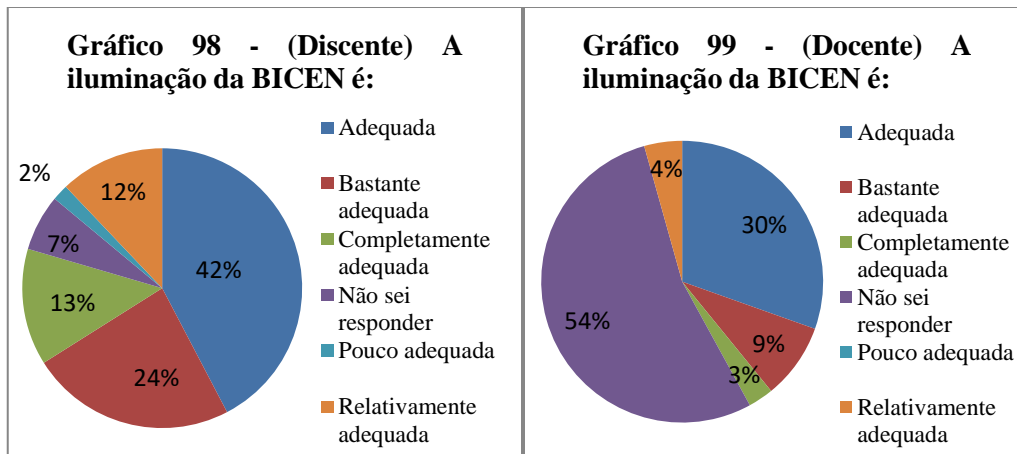


baixo.



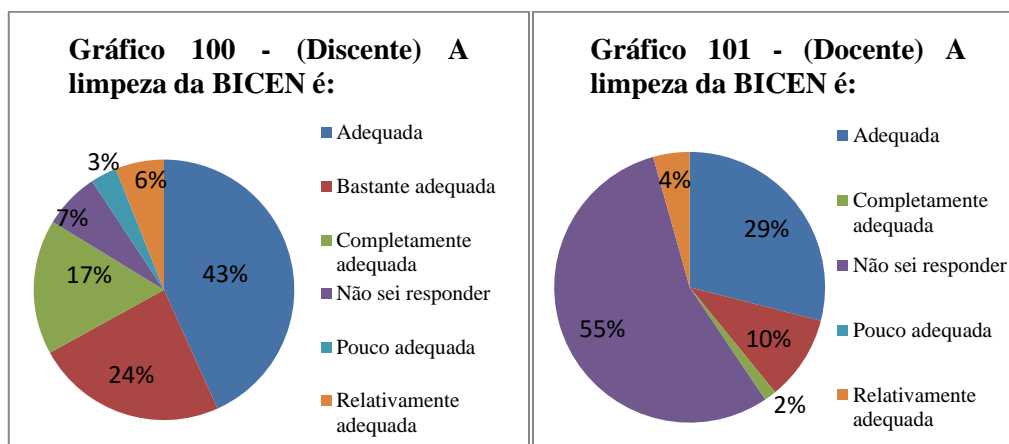
3.4.3.3. Iluminação

Quanto à iluminação da BICEN, os discentes e docentes apresentaram bons índices de satisfação (80% e 91%, respectivamente), levando-se em consideração na análise dos docentes à exclusão dos 54% que ‘não sabem responder’ do percentual total. Entretanto, os dois segmentos também avaliam com “baixo” grau de satisfação’, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’.



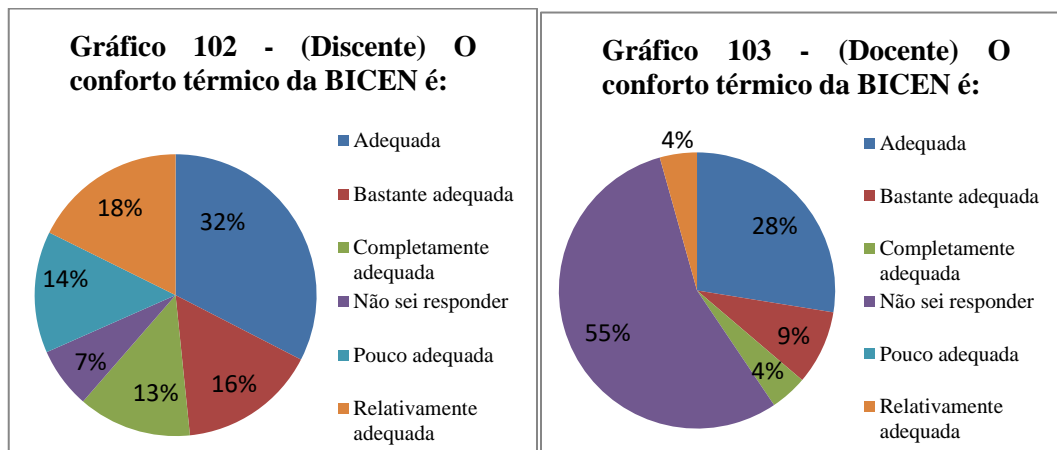
3.4.3.4. Limpeza

Em relação à limpeza da BICEN, alunos e professores também mostraram bons índices de satisfação, com melhor avaliação entre os docentes (84% e 90%, respectivamente), mas, ambos com “baixo” grau de satisfação, pela maioria das respostas ‘adequada’; e, levando-se em consideração na análise dos docentes à exclusão dos 55% que ‘não sabem responder’ do percentual total.



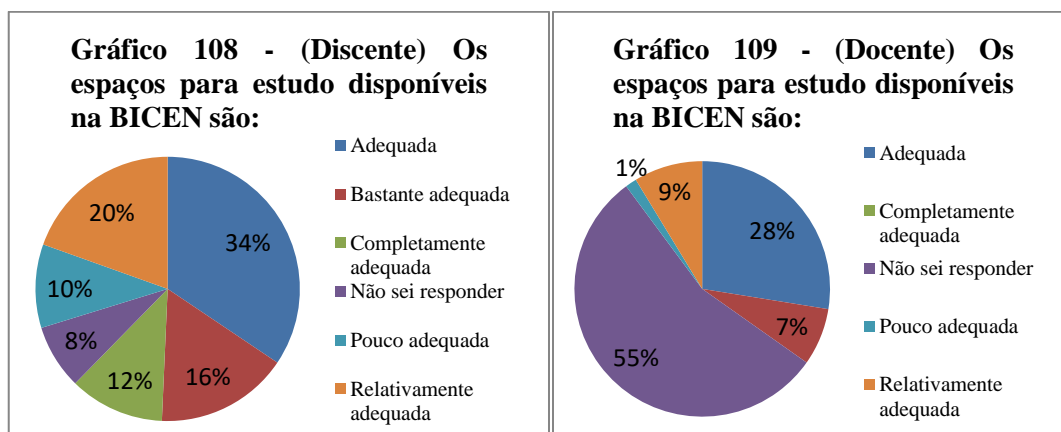
3.4.3.5. Conforto térmico

Em relação ao conforto térmico da Biblioteca Central, o resultado da avaliação dos discentes e docentes participantes também mostram bons percentuais de satisfeitos, com índices superiores a 60%, levando-se em consideração na análise dos docentes à exclusão dos 55% que ‘não sabem responder’ do percentual total. Porém, a maioria dos satisfeitos, em ambos os segmentos, avaliou com “baixo” grau de satisfação, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’.



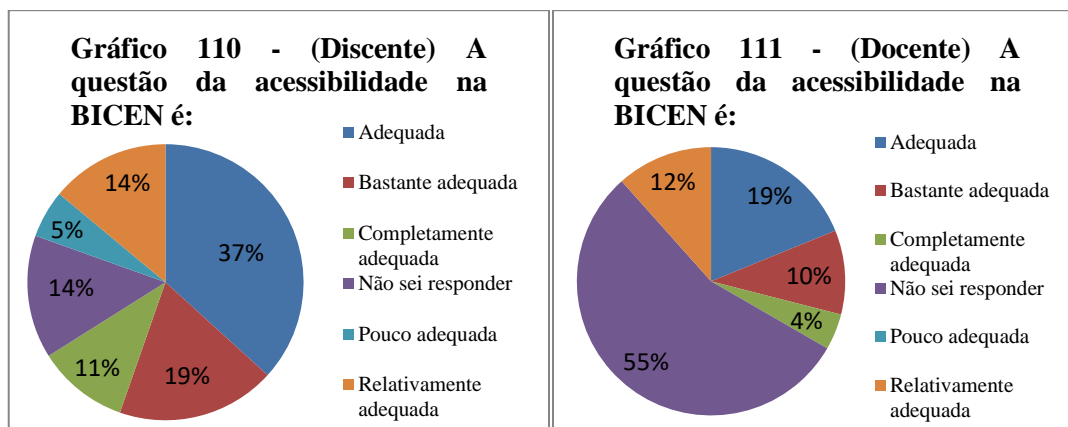
3.4.3.6. Espaços para estudo

Os espaços para estudo disponíveis na BICEN apresentam resultados menos satisfatórios que os quesitos anteriores, principalmente para os docentes, mas, tanto entre os discentes (62% de satisfação) quanto para docentes (77% de satisfação), o grau de satisfação é “baixo”, considerando que a resposta ‘adequada’ é maior que 50% dos respectivos satisfeitos. Leva-se em consideração na análise dos docentes à exclusão dos 55% que ‘não sabem responder’ do percentual total.



3.4.3.7. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade na biblioteca, os docentes também apresentam índices de satisfeitos melhores que os discentes, mas, nos arrolados satisfeitos de ambos os segmentos, o grau de satisfação foi “baixo”, tendo em vista que retornou mais da metade de satisfeitos com a resposta ‘adequada’. Leva-se em consideração na análise dos docentes à exclusão dos 55% que ‘não sabem responder’ do percentual total.



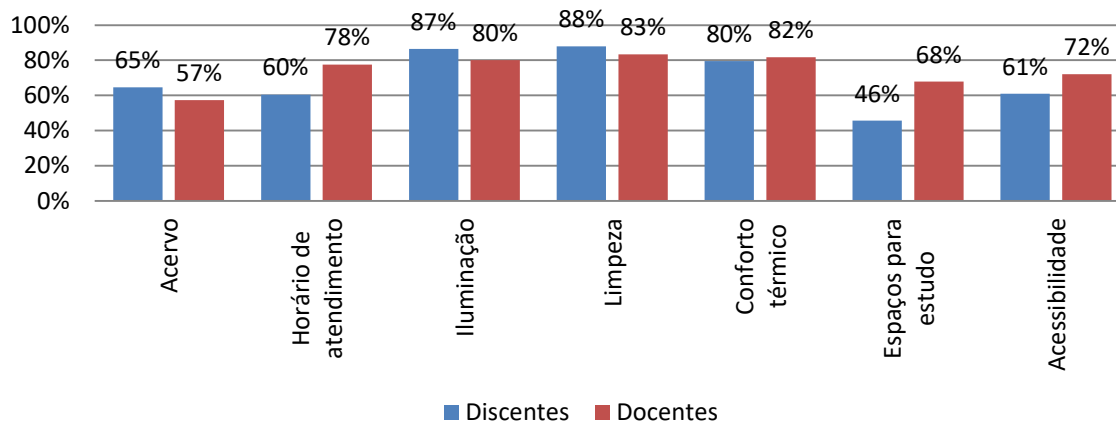
3.4.4. BIBLIOTECA DO CAMPUS SAÚDE (BISAU)

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos sete quesitos que compõem a avaliação da Biblioteca do Campus Saúde da UFS, onde fica localizado fisicamente o departamento e estruturas do curso para aulas pós-disciplinas bases iniciais, mostra variação nos índices satisfatórios, para ambos os segmentos. Os quesitos que apresentam índices menos satisfatórios são: “Acervo” e “Espaços para Estudo”, os quais merecem maior atenção. Explicamos que devido aos elevados percentuais de docentes que indicaram ‘não saber responder a questão’ (superior a 10% em todos os casos), para uma análise mais real sobre a avaliação da satisfação, foram desconsiderados estes



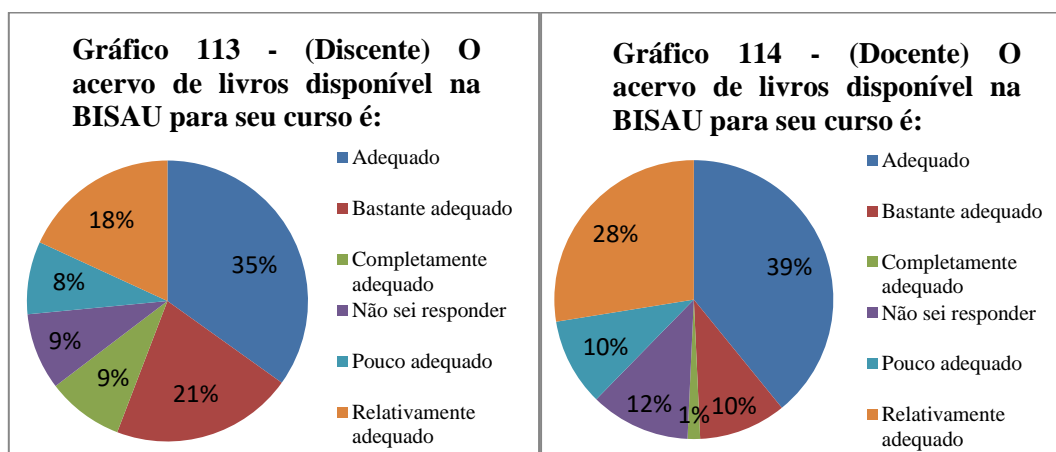
percentuais do total de discentes respondentes, em cada quesito analisado, resultando nos índices de satisfação apresentados no gráfico abaixo. Este desconhecimento também é um fator que requer atenção sobre as causas.

Gráfico 112 – Biblioteca do Campus Saúde (BISAU)



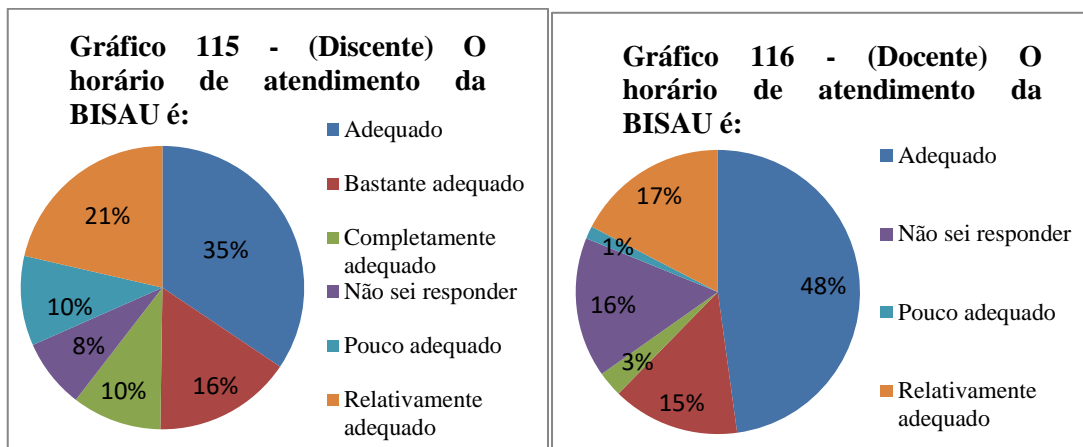
3.4.4.1. Acervo

Discentes e docentes apresentaram opiniões satisfatórias em relação aos livros disponíveis para o próprio curso na biblioteca do *campus* da Saúde, decorrente de percentuais de satisfação superior a 50%, embora ambos apresentem grau baixo de satisfação.



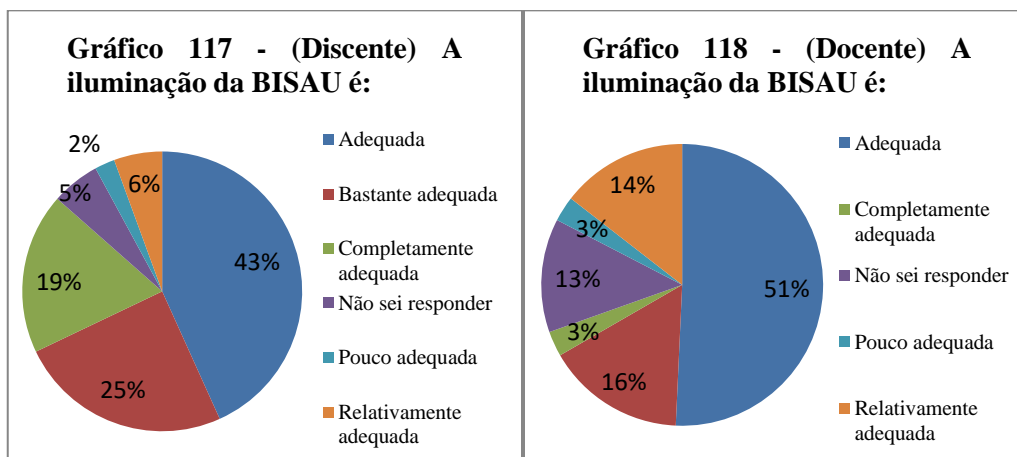
3.4.4.2. Horário de atendimento

Alunos e professores reportam bons índices (60% e 78%, respectivamente) de satisfação quanto ao horário de atendimento da BISAU. Entretanto, tanto a maioria dos discentes quanto docentes satisfeitos avaliou com “baixo” grau de satisfação, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’.



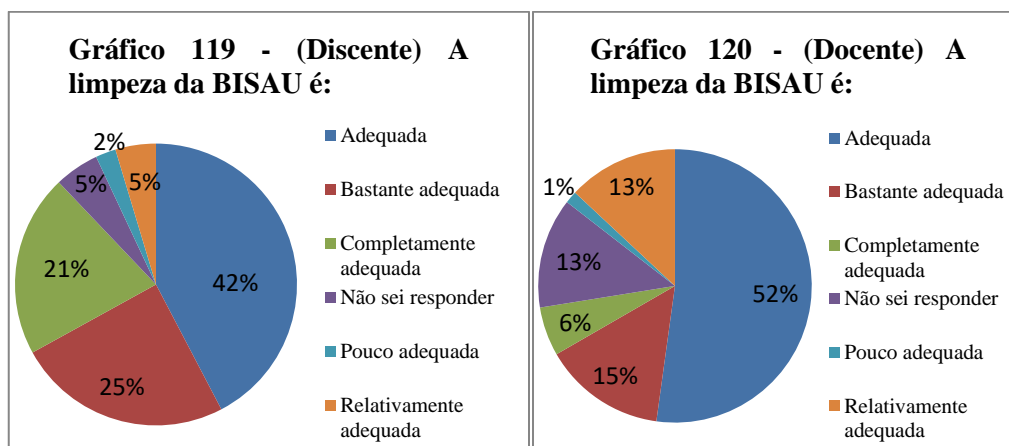
3.4.4.3. Iluminação

Quanto à iluminação da BISAU, os discentes e docentes apresentam índices de satisfação de pelo menos 80% (87% e 80%, respectivamente). Entretanto, nestes percentuais satisfatórios dos dois segmentos, o grau de satisfação é “baixo”, uma vez que a predominância de respostas é no critério ‘adequado’.



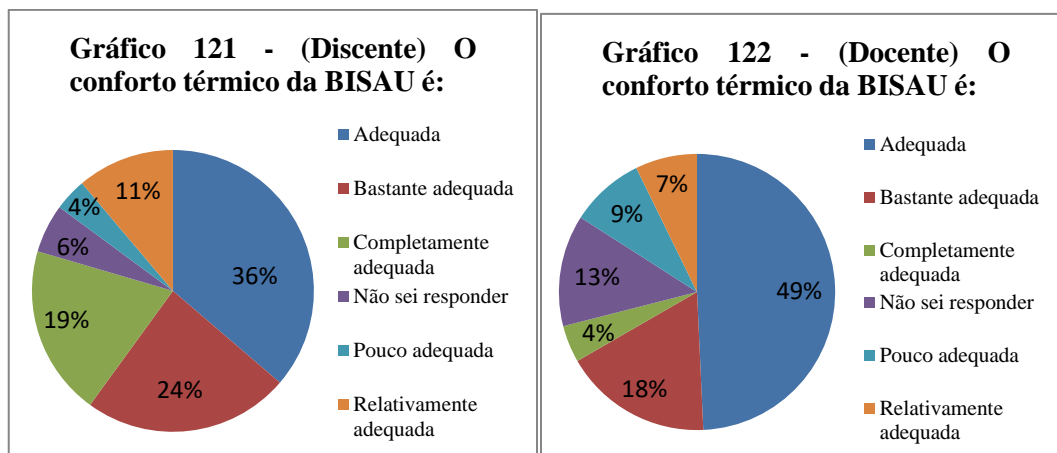
3.4.4.4. Limpeza

Em relação à limpeza da BISAU, alunos e professores também mostraram bons índices de satisfação, com melhor avaliação entre os discentes (88% e 83%, respectivamente), mas com médio grau de satisfação entre estudantes e baixo grau para docentes.



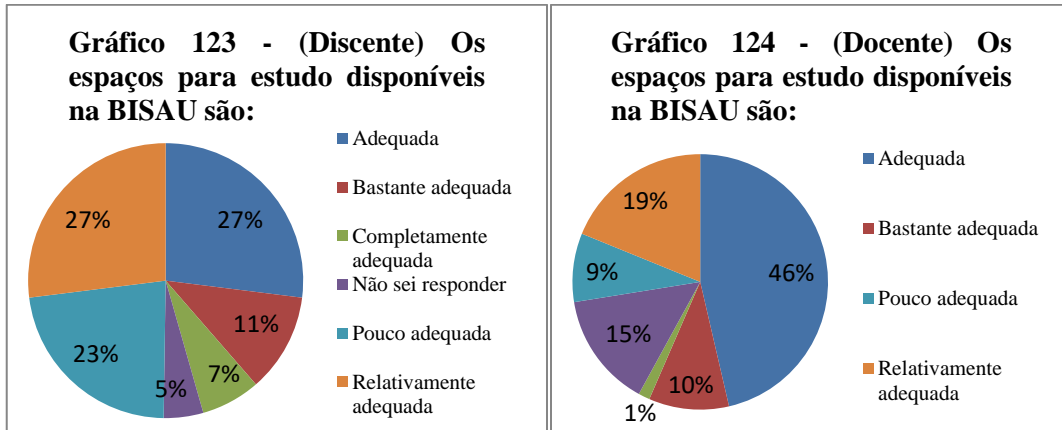
3.4.4.5. Conforto térmico

Em relação ao conforto térmico da biblioteca do *campus* da Saúde, alunos e professores reportam índices de satisfação próximos, com melhor avaliação entre os docentes (80% e 82%, respectivamente). Entretanto, o grau de satisfação para estudantes foi médio e para professores foi baixo.



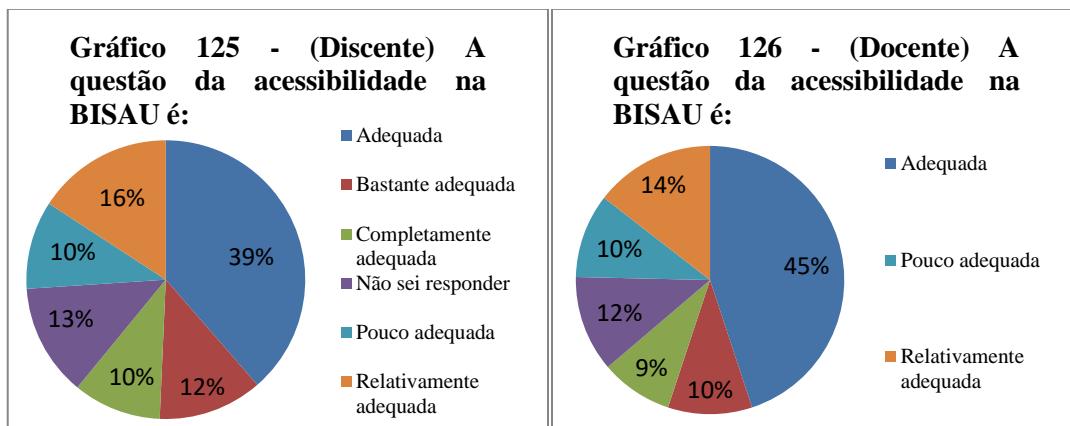
3.4.4.6. Espaços para estudo

Os espaços para estudo disponíveis na BISAU apresentam resultados destoantes entre os segmentos. Apenas 46% dos estudantes consideraram satisfatórios. Entre os docentes, 68% avaliaram satisfatoriamente (embora de grau baixo). Satisfatórios que os quesitos anteriores para discentes e docentes. Ressalta-se que é levado em consideração à exclusão do percentual de docentes (15%) que informa 'não saber responder' do percentual total destes. Os resultados pouco satisfatórios deste quesito merecem atenção.



3.4.4.7. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade na biblioteca do *campus* da Saúde, discentes e docentes também apresentam índices de satisfação positivos: 61% e 72%, respectivamente. Ressalta-se ainda que se leva em consideração à exclusão do percentual de respondentes que informaram ‘não saber responder’ do percentual total destes.

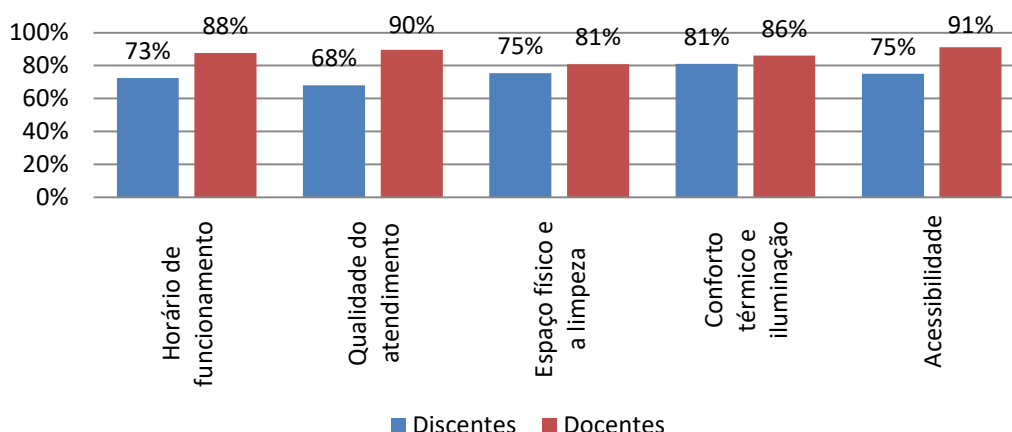




3.4.5. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

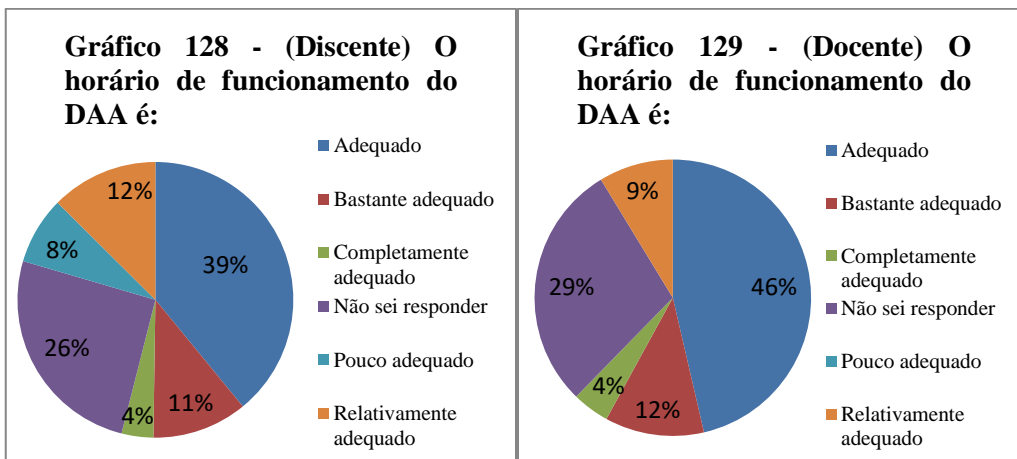
Concernente ao item DAA, tendo em vista que nos quesitos que o formam existiu um alto percentual de docentes (média de 34%) que disseram ‘não saber responder a questão’, apresentam-se, na análise geral abaixo, os percentuais de satisfação considerados nas avaliações específicas a seguir de cada quesito, excluindo-se dos percentuais totais dos docentes os que não souberam avaliar, para demonstrar a avaliação dos serviços a partir dos discentes e docentes que se acredita sejam usuários dos serviços. Desta forma, os resultados do Gráfico 127 demonstram uma grande disparidade entre as respostas de docentes e discentes respondentes, com diferença que chega a quase 40 pontos percentuais para a satisfação. Assim, docentes apresentaram índices superiores a 80% enquanto que os alunos apresentaram proporção máxima de 60%.

Gráfico 127 - Departamento de Administração Acadêmica (DAA)



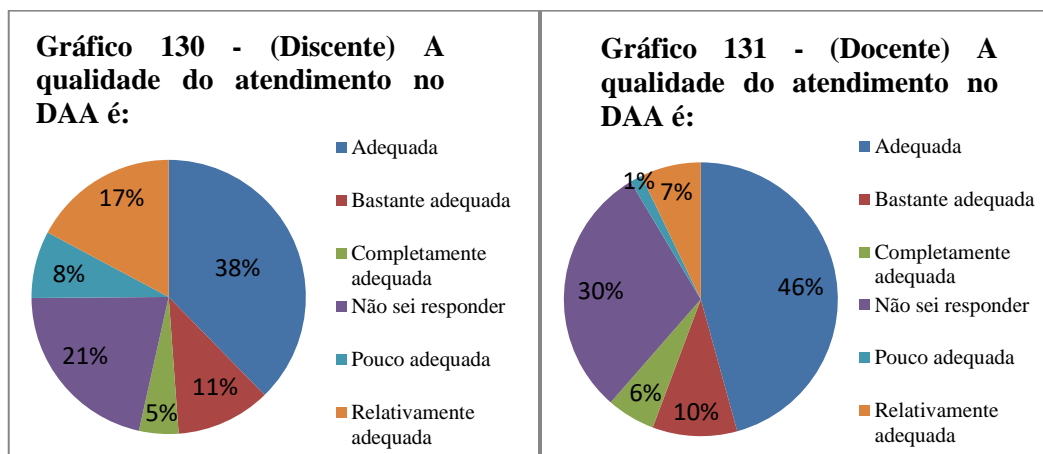
3.4.5.1. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do DAA (de segunda à sexta, das 08h00 às 20h00) apresenta bons percentuais de satisfeitos entre discentes e docentes, que reportam índice total de satisfação acima dos 70%; levando-se em consideração à exclusão do percentual de docentes (29%) e discentes (26%) que informaram ‘não saber responder’, do percentual total destes. No entanto, apesar dos índices satisfatórios, o grau de satisfação é “baixo”, tendo em vista a resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os satisfeitos de ambos os segmentos.



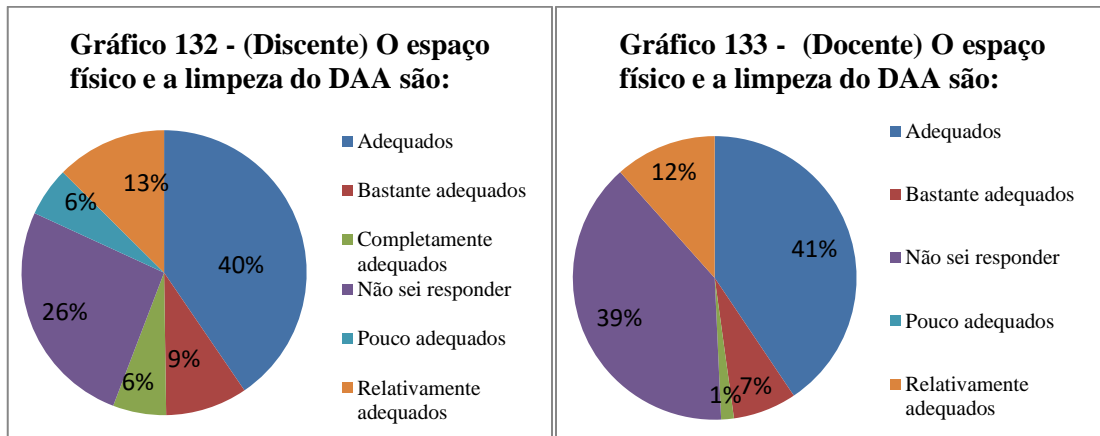
3.4.5.2. Qualidade do atendimento

A qualidade no atendimento do DAA, por sua vez, apresentou índices de satisfação divergentes entre os discentes e docentes, com percentual de satisfação acima dos 60%. Entretanto, para ambos, o grau de satisfação é “baixo”, pelo predomínio na resposta “adequada”. Ressalta-se que foi desconsiderado o alto percentual de docentes e discentes que informaram ‘não saber responder’ do percentual total destes.



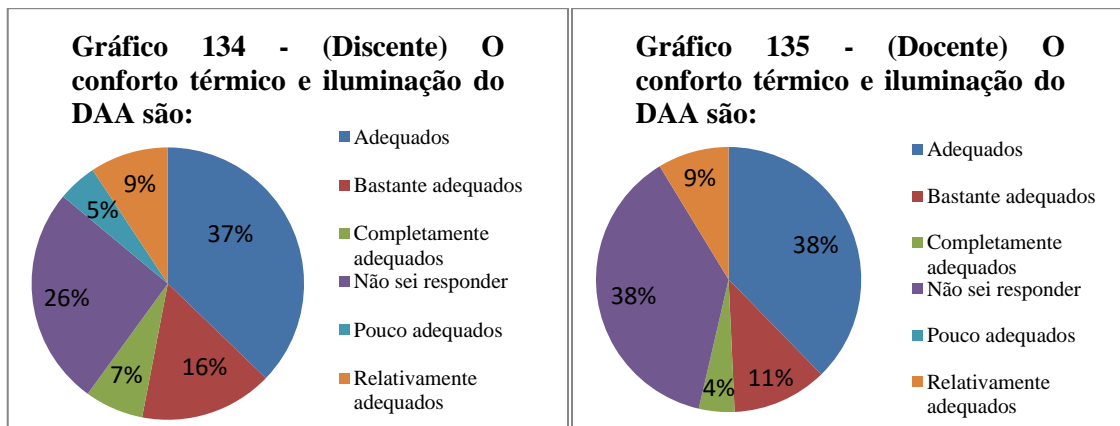
3.4.5.3. Espaço físico e limpeza

Em relação ao espaço físico e a limpeza do DAA, discentes e docentes mostram opiniões próximas, com maior índice de satisfação entre os docentes, mas, nos dois segmentos, o grau de satisfação é “baixo”, devido à resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre esses respectivos satisfeitos. Ressalta-se que foi desconsiderado o alto percentual de discentes (26%) e docentes (39%) que informaram ‘não saber responder’ do percentual total destes.



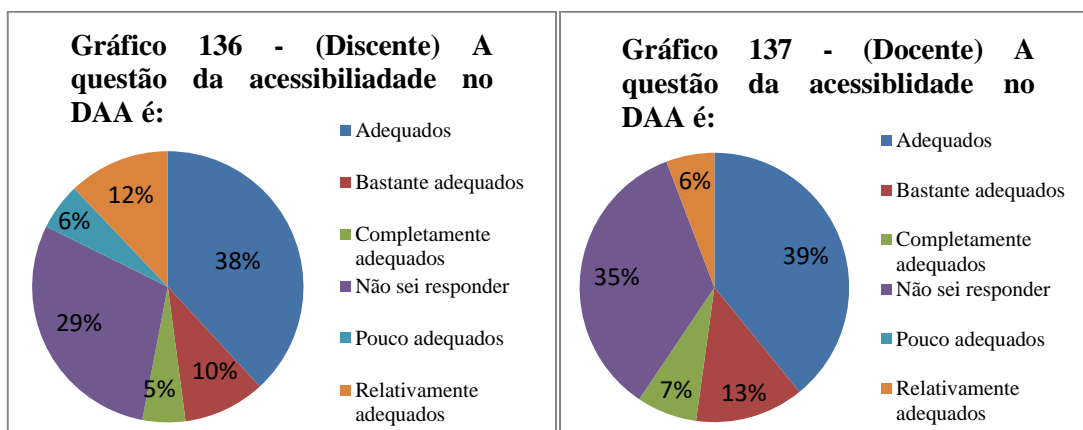
3.4.5.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

Neste quesito, discentes e docentes apresentam índices de satisfação acima dos 80%, porém, demonstram “baixo” grau de satisfação, devido à resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os respectivos satisfeitos. Ressalta-se que foi desconsiderado o alto percentual de discentes (26%) e docentes (38%) que informaram ‘não saber responder’ do percentual total destes.



3.4.5.5. Acessibilidade

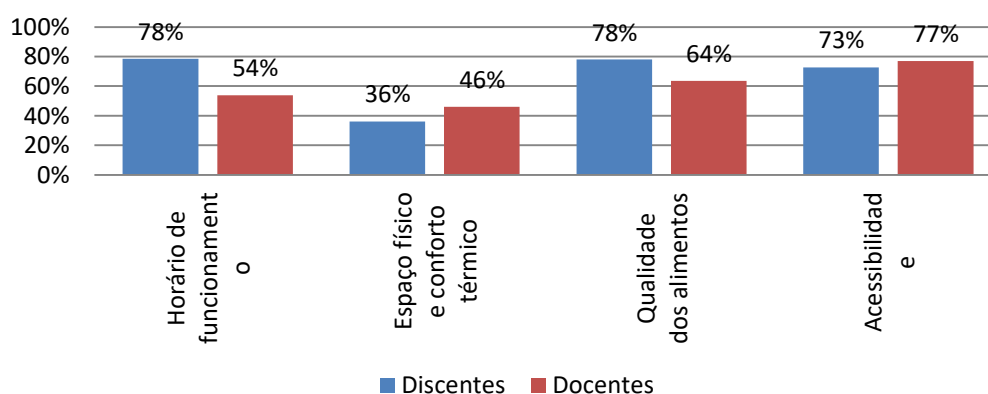
A avaliação da acessibilidade no DAA também apresentou proporções de satisfação diferentes entre ambos os segmentos, com melhores resultados entre os docentes (91% contra 75% para alunos). Contudo, discentes e docentes satisfeitos apresentam um “baixo” grau de satisfação, devido à predominância de respostas em ‘adequado’. Ressalta-se que foi desconsiderado o alto percentual de discentes (29%) e docentes (35%) que informa ‘não saber responder’ do percentual total destes.



3.4.6. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)

Quanto à avaliação dos quatro quesitos que formam a análise dos serviços do restaurante universitário da UFS, localizado no Campus sede em São Cristóvão, tendo em vista que nos quesitos que o formam existiu um elevado percentual de docentes respondentes (acima de 80%) que disseram ‘não saber responder as questões’, apresenta-se na análise geral de cada respectivo quesito e na geral abaixo, os percentuais de satisfação excluindo-se os percentuais dessas respostas, para demonstrar a avaliação dos serviços a partir dos docentes sejam usuários dos serviços. Desta forma, os resultados do Gráfico 138 demonstram que a maioria de respostas foi satisfatória para discentes e docentes participantes desta avaliação, pois, a maioria dos quesitos obteve um percentual de satisfeitos acima dos 50%, com exceção espaço físico e conforto térmico do restaurante.

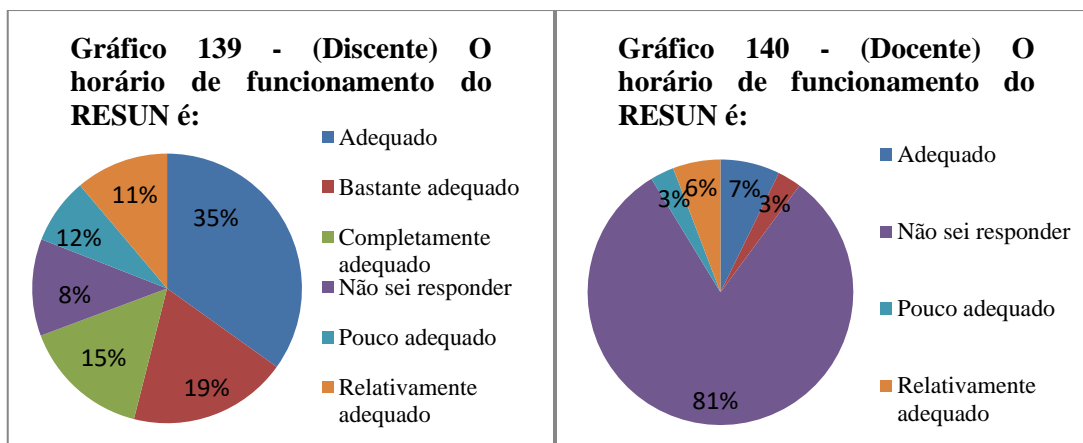
Gráfico 138 - Restaurante Universitário (RESUN)



3.4.5.1. Horário de Funcionamento

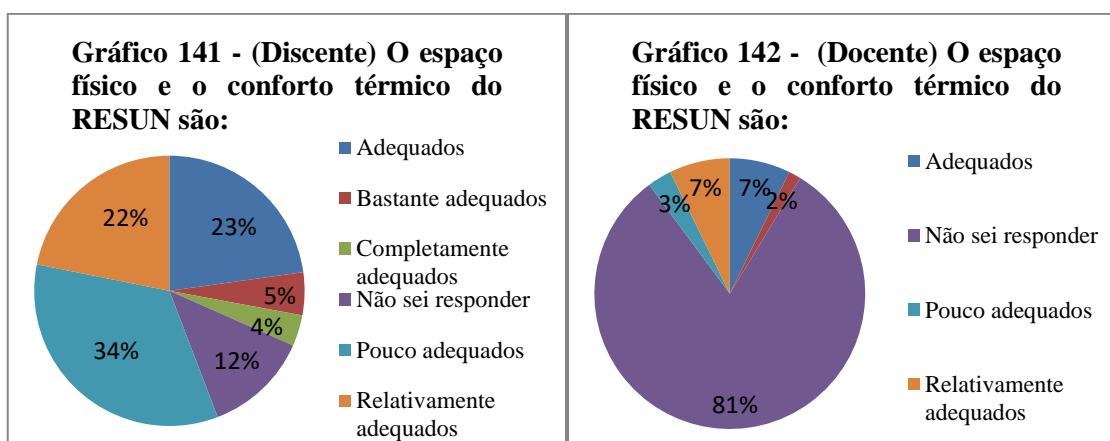
O horário de funcionamento do RESUN apresentou índices satisfatórios para discentes (78%) e docentes (54%), mas, com ‘baixo’ grau de satisfação dentre os tomados como satisfeitos

em ambos os segmentos, que optaram pela resposta ‘adequada’ de forma superior a 50%. Ressalta-se, entretanto, o elevado percentual de respondentes entre os docentes que informa “não saber responder” (superior a 80%). Desta forma, excluiu-se este percentual do total geral para análise dos dados docentes.



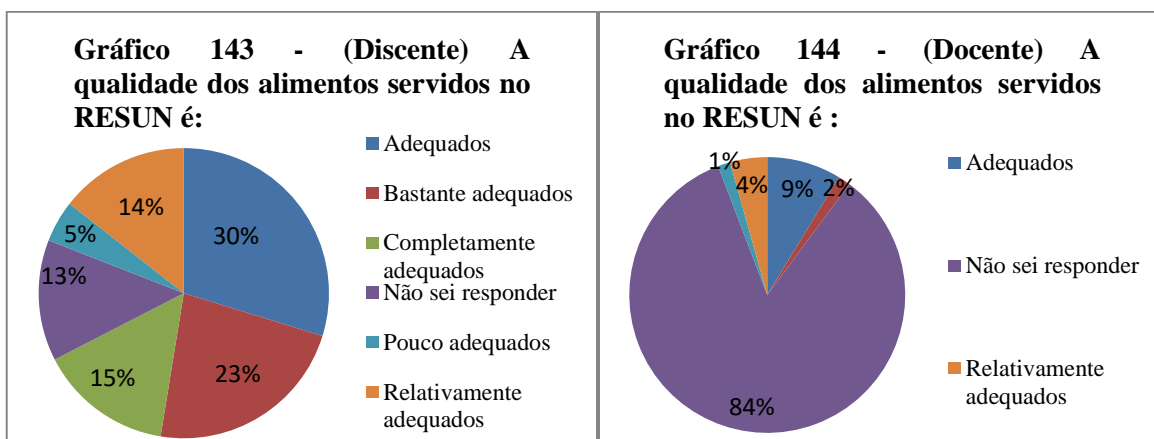
3.4.6.2. Espaço físico e o conforto térmico

Desconsiderando o elevado percentual de docentes respondentes que disseram “não saber responder” à questão, este quesito apresentou índices de satisfação abaixo dos 50%, logo, considerados insatisfatórios, para discentes e docentes.



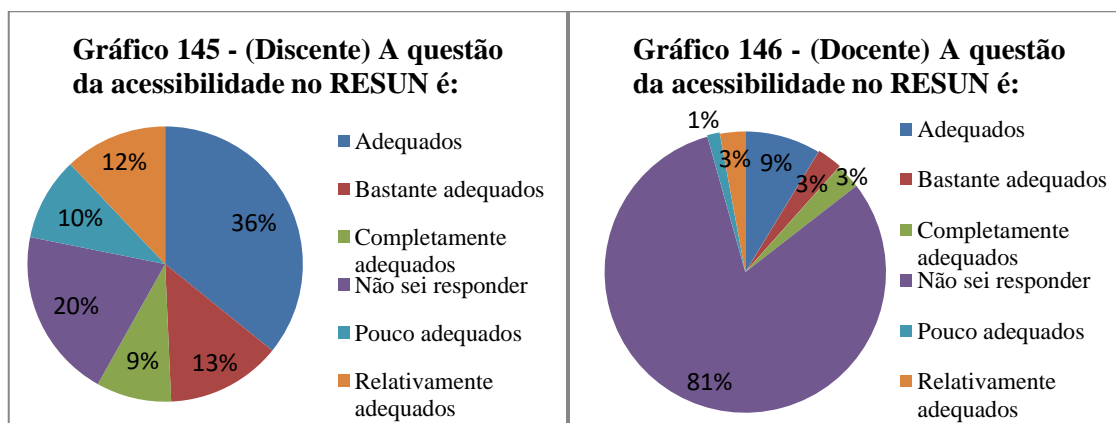
3.4.6.3. A qualidade dos alimentos servidos

A qualidade dos alimentos servidos no RESUN também apresentou índices altos de docentes respondentes que disseram “não saber responder” à questão, sendo desconsiderado do percentual total dos docentes para análise. Desta forma, têm-se um índice satisfatório de 78% entre discentes (grau médio) e 64% entre os docentes (grau de satisfação “baixo”, pela predominância de respostas no critério “adequado”).



3.4.6.4. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade no restaurante universitário, têm-se também um índice alto de docentes respondentes que informam “não saber responder”. Logo, desconsiderando este percentual do total de docentes, têm-se percentuais de satisfeitos acima dos 70% entre discentes (37%) e docentes (77%), ambos de grau baixo de satisfação.

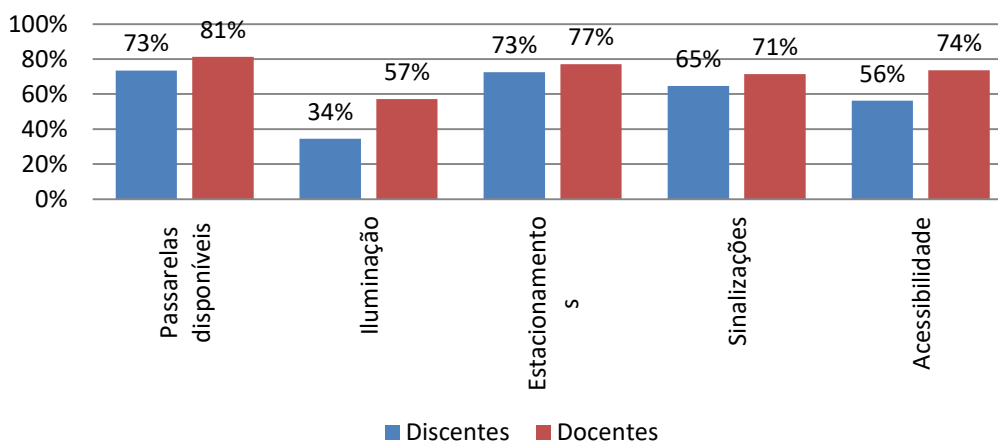


3.4.7. ÁREAS EXTERNAS DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (SEDE)

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos cinco quesitos que compõem a avaliação das áreas externas do Campus São Cristóvão, que é o campus sede da UFS, apresentam índices satisfatórios (acima dos 50%) em sua maioria para os discentes, com exceção do quesito “iluminação”. Os docentes, por sua vez, apresentam índices satisfatórios para todos os quesitos. Ressalta-se que os docentes respondentes apresentam altos índices (média de 52%) que informaram “não saber responder”, sendo assim desconsiderados estes percentuais dos totais dos docentes em cada análise dos quesitos e demonstrados no gráfico abaixo.

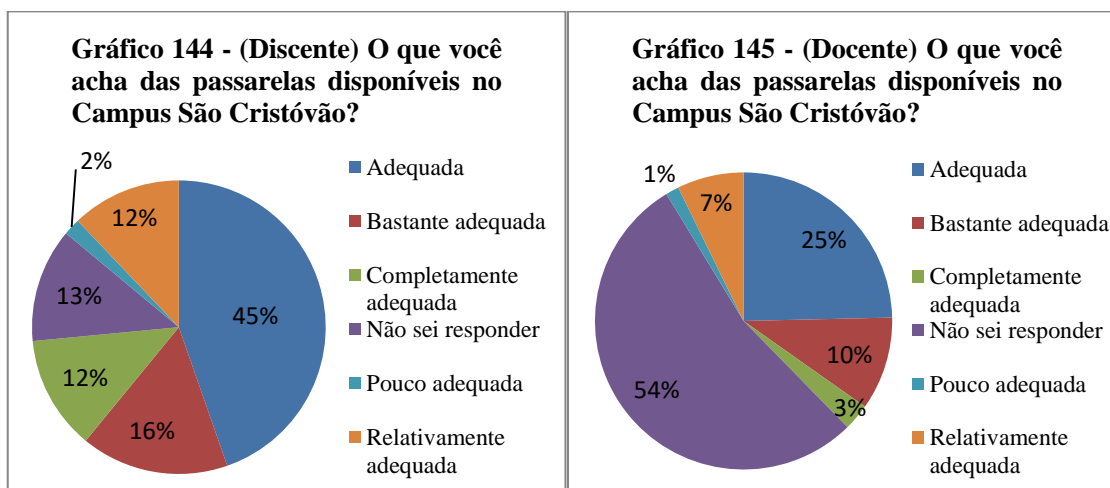


Gráfico 147 - Áreas Externas do Campus São Cristóvão (Sede)



3.4.7.1. Passarelas

Em relação à avaliação das passarelas disponíveis no campus sede da UFS, discentes e docentes mostram percentuais de satisfação acima dos 70%, porém com grau “baixo” de satisfação dentre estes, uma vez que a resposta ‘adequada’ retornou mais de 50%. Ressalta-se, contudo, que um índice alto de docentes respondentes (acima de 54%) informa “não saber responder”, sendo assim desconsiderado este percentual do total dos docentes desta análise.

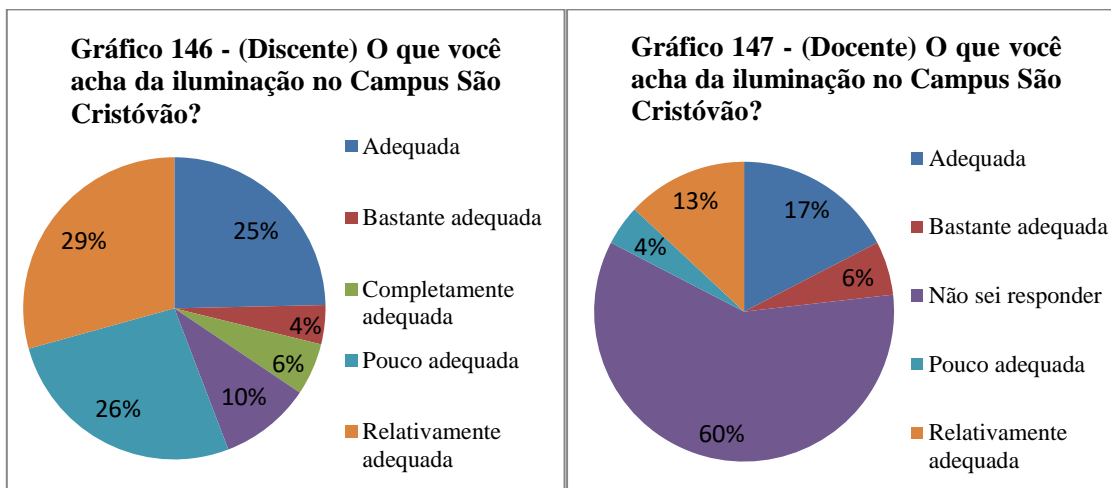


3.4.7.2. Iluminação

No que concerne à iluminação das áreas externas do campus sede da UFS, alunos e professores respondentes externaram opiniões divergentes (34% e 57%, respectivamente), com melhor satisfação entre os docentes, porém, com um grau de satisfação “baixo” em ambos, uma vez que a resposta ‘adequada’ é superior a 50% dos tomados como satisfeitos. Ressalta-se que um índice alto de docentes respondentes (60%) informa “não saber responder”, sendo assim

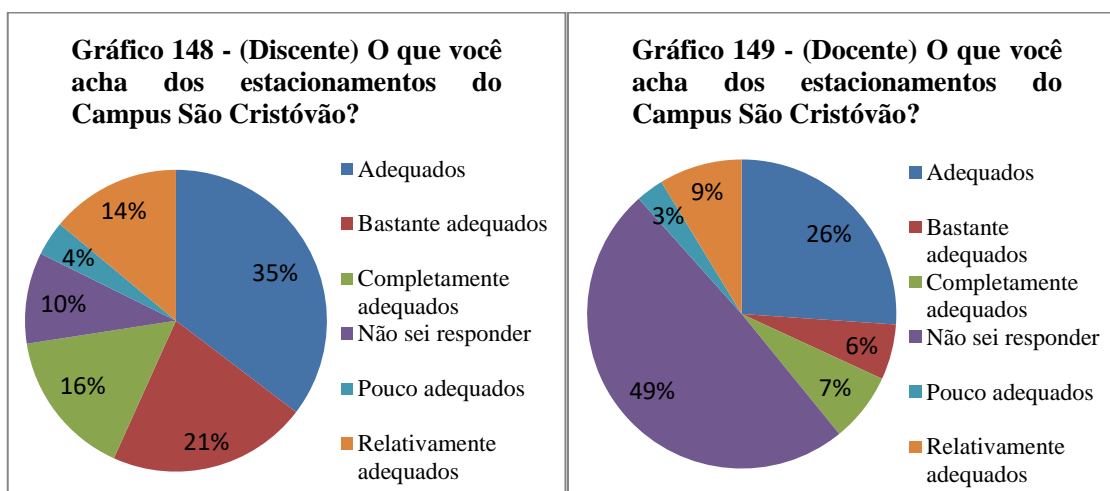


desconsiderado este percentual do total dos docentes desta análise. A insatisfação dos discentes merece atenção para causas e melhorias possíveis.



3.4.7.3. Estacionamentos

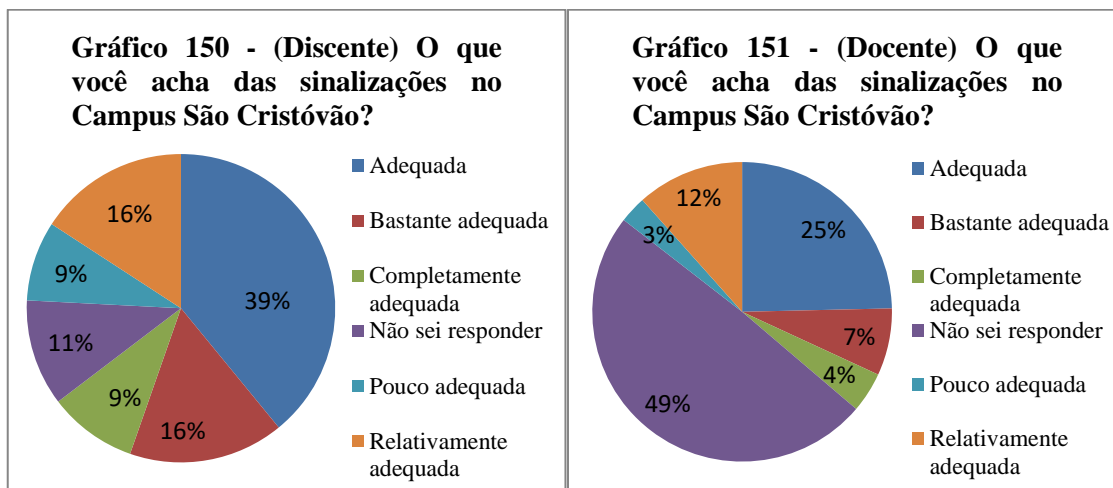
Inquiridos sobre os estacionamentos do campus sede da UFS, os discentes apresentam índice alto de satisfeitos (73%) e com grau “médio” de satisfação dentre estes, tendo em vista que à resposta ‘adequado’ é inferior que 50% dentre estes (e há o predomínio de ‘bastante adequados’ em relação a ‘completamente adequados’). Os docentes, por sua vez, apresentam índice de 77% e um grau de satisfação “baixo”, uma vez que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ é menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Maior atenção a insatisfação demonstrada pelos discentes para possíveis causas e ações. Ressalta-se que um índice alto de docentes respondentes (49%) informa “não saber responder”, sendo assim desconsiderado este percentual do total dos docentes desta análise.





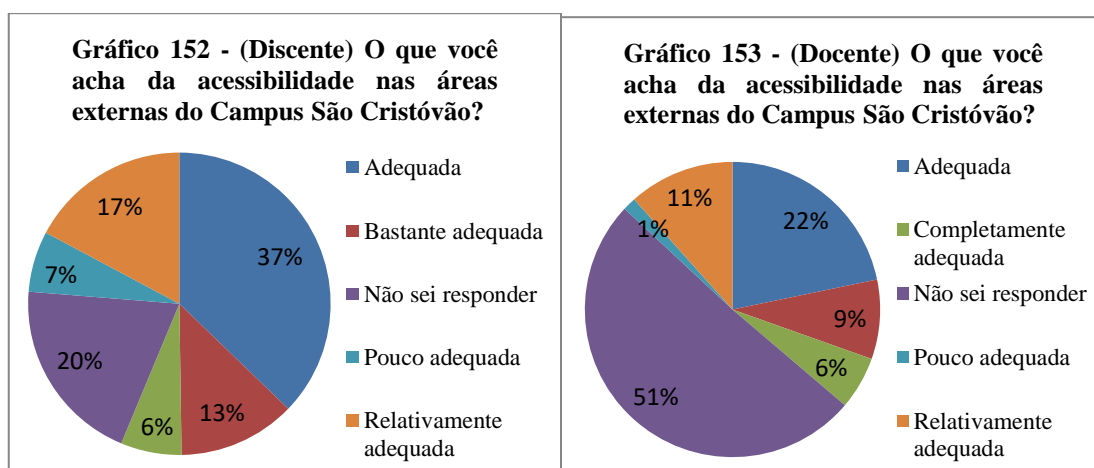
3.4.7.4. Sinalizações

Quanto às sinalizações das áreas externas do *campus* sede da UFS, os discentes apresentam índice de satisfeitos de 65% e os docentes de 71%, contudo, com grau “baixo” de satisfação para ambos, tendo em vista que à resposta ‘adequado’ é maior que 50% dentre estes. Ressalta-se que um índice alto de docentes respondentes (49%) informa “não saber responder”, sendo assim desconsiderado este percentual do total dos docentes desta análise.



3.4.7.5. Acessibilidade

Em relação à acessibilidade nas áreas externas do campus sede da UFS, discentes e docentes demonstraram satisfação, devido aos percentuais totais de satisfação acima dos 50% e, dentre estes arrolados como satisfeitos, o grau de satisfação é “baixo”, uma vez que a resposta ‘adequada’ retornou mais de 50%.

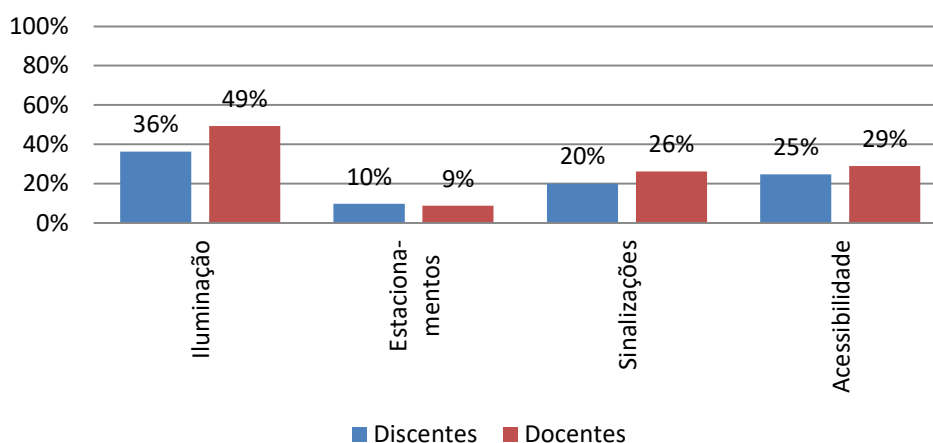




3.4.8. ÁREAS EXTERNAS DO CAMPUS SAÚDE

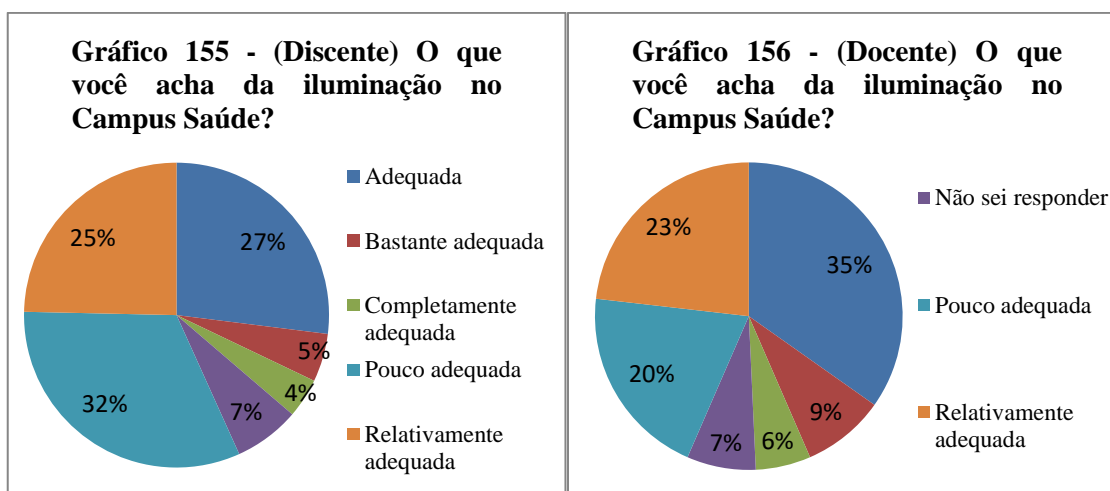
A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos quatro quesitos que compõem a avaliação das áreas externas do Campus Saúde, apresenta resultados totalmente insatisfatórios para ambos os segmentos (Gráfico 154). Todos os quesitos exigem atenção para causas e possíveis ações de melhorias. Os estacionamentos apresentam a maior insatisfação, em torno de 90%.

Gráfico 154 - Áreas Externas do Campus Saúde



3.4.8.1. Iluminação

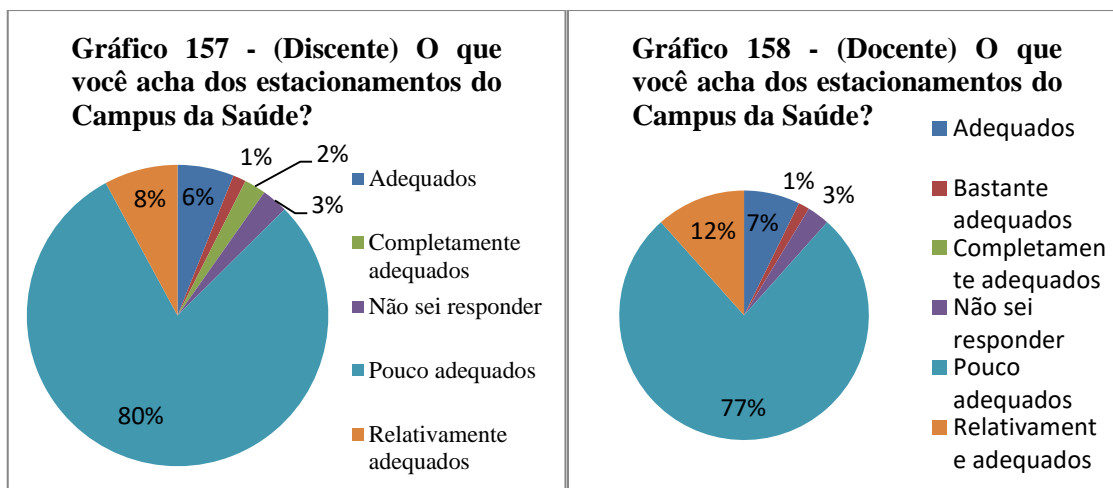
No que concerne à iluminação das áreas externas do *Campus* da Saúde, alunos e professores respondentes externaram índices de satisfação abaixo dos 50%, logo, insatisfatórios. O quesito requer atenção para causas e possíveis ações de melhorias.





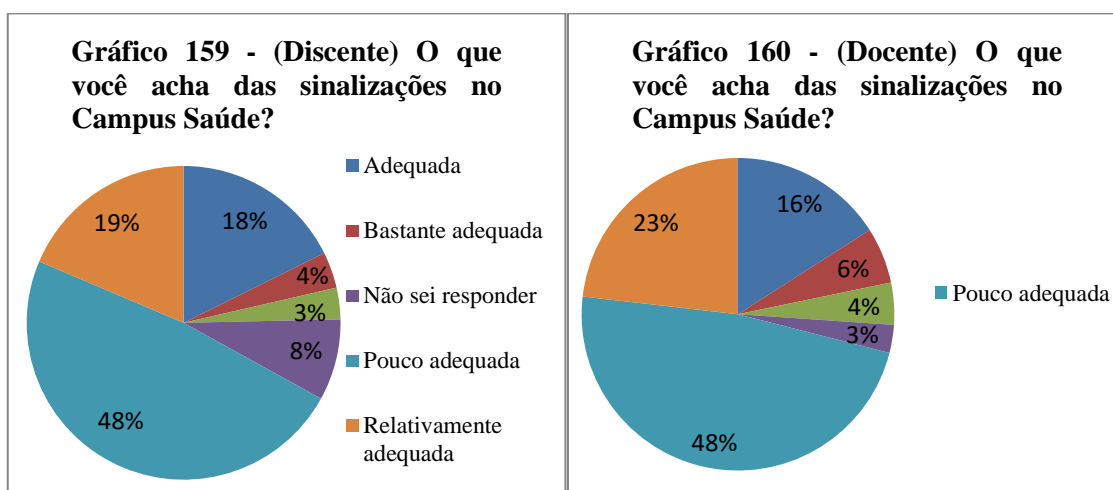
3.4.8.2. Estacionamentos

Inquiridos sobre os estacionamentos do *Campus* da Saúde, discentes e docentes respondentes não externaram índices de satisfação acima dos 50%, logo, muito insatisfatórios. O quesito requer atenção para causas e possíveis ações de melhorias.



3.4.8.3. Sinalizações

Quanto às sinalizações das áreas externas do *Campus* da Saúde, discentes e docentes respondentes externaram índices de satisfação abaixo dos 30%, logo, insatisfatórios. O quesito também requer atenção para causas e possíveis ações de melhorias.

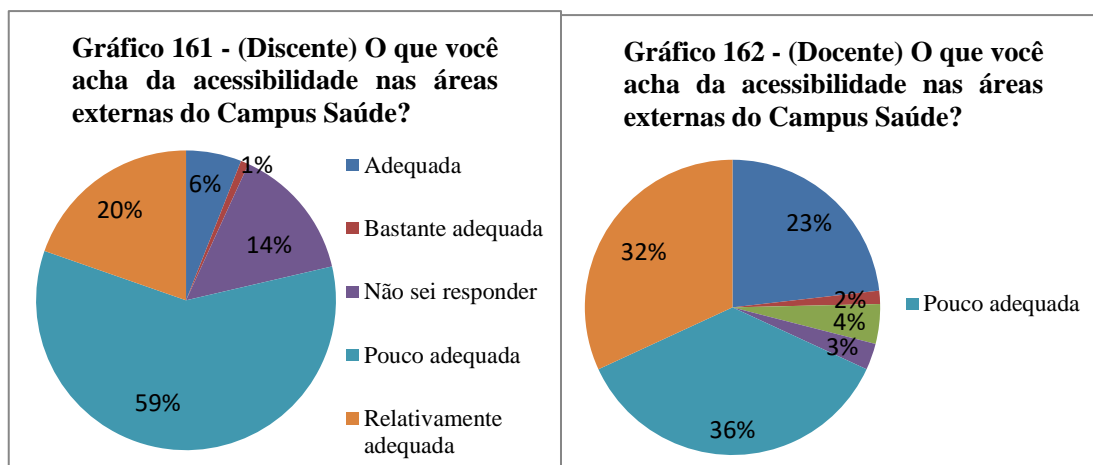


3.4.8.4. Acessibilidade

Assim como os quesitos anteriores deste item, quanto à acessibilidade nas áreas externas do *campus* da Saúde, discentes e docentes respondentes externam índices de satisfação abaixo



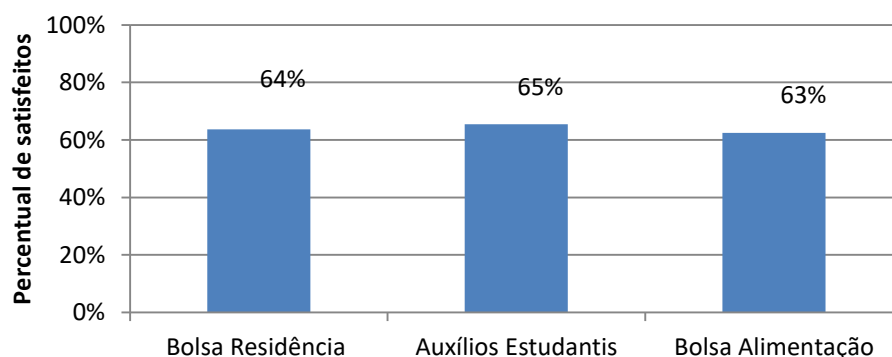
dos 30%, logo, insatisfatórios, demandando atenção para causas e possíveis ações de melhorias.



3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

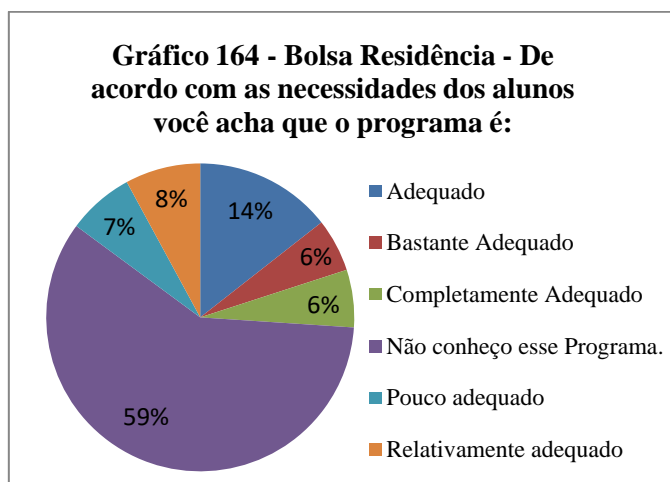
Importante explicar que um percentual muito elevado (em torno de 60% dos respondentes) dos discentes participantes desta avaliação informou “não conhecer os programas”, logo, os índices destes foram desconsiderados do percentual total para análise de cada quesito para melhor clareza dos resultados. Desta forma, quanto a esses principais programas de assistência estudantil da UFS, os alunos apresentaram índices de satisfação entre 63% e 65%.

Gráfico 163 - Programas de Assistência Estudantil



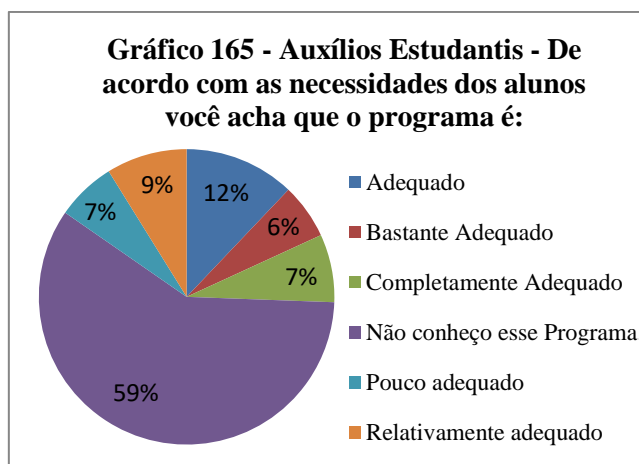
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

A avaliação dos discentes participantes sobre o programa de assistência estudantil Bolsa Residência apresentou índice de satisfeitos de 64% e com grau de satisfação “baixo”, uma vez que a maioria dentre este percentual de satisfeitos avaliou a questão como ‘adequada’.



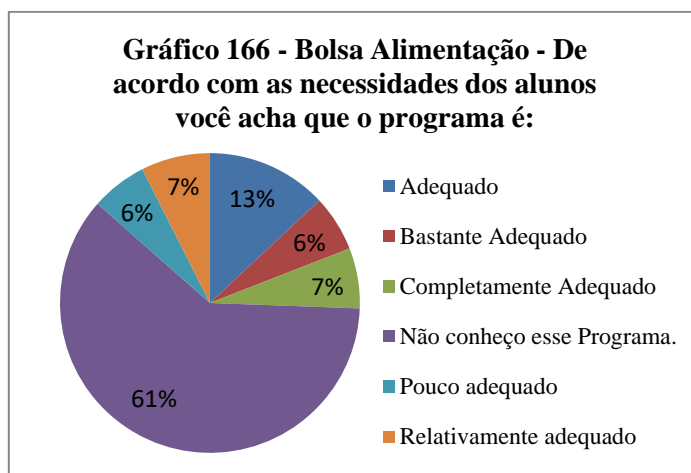
3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS

O programa de assistência de “Auxílios Estudantis” da UFS foi avaliado pela maioria dos discentes com um índice de satisfeitos de 65% (excluindo a proporção de respondentes que informaram não conhecer o programa), e com grau de satisfação “alto”, pela predominância das respostas destes no somatório de respostas ‘bastante e completamente adequados’ (com maior proporção para este).



3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Em relação ao programa de assistência estudantil Bolsa Alimentação, excluindo-se os 61% dos discentes participantes que informam “não conhecer o programa”, foi avaliado pela maioria dos discentes com um índice de satisfeitos de 63%, porém, com grau de satisfação “baixa”, pela predominância das respostas destes em ‘adequado’ (28 respondentes consideraram adequado e 27 respondentes consideraram bastante ou completamente adequado).



3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Destacam-se do campo destinado a este fim, as seguintes críticas/sugestões que se destacaram para cada segmento, das observações de maiores incidências para as de menores incidências.

Estudantes:

- Estacionamento: necessita de ampliação/adequação, pois é insuficiente para a quantidade de veículos;
- Refeitório do/no *campus* escasso: poucas opções de alimentação, restaurantes fora do *campus* com preços inacessíveis e necessidade de implantar um Resun no *Campus* da Saúde;
- Área de vivência: não há espaço adequado/suficiente aos usuários para interagirem, descansarem, sentarem, se alimentarem, ou seja, conviverem no *campus*;
- Didática dos docentes precária: muitos precisam de atualização e melhorar a própria prática de ensino;
- Maior cuidado com os banheiros: necessitam de reforma e corriqueiramente faltam materiais de higiene (papel higiênico, papel toalha e sabonete);
- Horários das disciplinas ofertadas favorecem unicamente aos docentes. Os horários também deveriam atender aos interesses dos estudantes;
- Falta de segurança no *campus*;
- Ampliação da quantidade de créditos de algumas disciplinas, tais como Neuroanatomia, Anatomia Humana II, Fisiologia Humana;
- Há falta de interdisciplinaridade;
- Haver mais aulas práticas;
- Aparelhos de ar-condicionado das salas de aula necessitam de manutenção;



- l) Currículo do curso necessita de reformulação;
- m) Melhorar a acessibilidade do *campus*;
- n) Ampliar o horário de funcionamento do Resun,
- o) Melhorar a postura de determinados docentes;
- p) Melhorar a sinalização do *campus*;
- q) Melhorar a Bisau: regular adequadamente a temperatura do ar-condicionado, ampliar a biblioteca;
- r) Há falta de interação com a comunidade externa (necessidade de mais programas de extensão).

Docentes:

- a) Estacionamento: necessita de ampliação/adequação, pois é insuficiente para a quantidade de veículos;
- b) Ambulatórios: necessitam de reforma e ampliação destes espaços;
- c) Faltam equipamentos específicos para avaliação dos pacientes;
- d) Incentivar a interdisciplinaridade;
- e) Melhorar as salas de aula (teóricas e práticas)
- f) Falta de segurança no *campus* e nos entornos;
- g) Mobiliário da BISAU é inadequado;
- h) Reformular a grade curricular do curso;
- i) Facilitar o acesso de discentes aos ambulatórios;
- j) Crítica à EBSEH: “deixando de ser um Hospital Universitário para ser Hospital Assistencial”.